

EDIÇÃO DAS
11 HORAS

IMINENTE UM DUELO DE PERON

A imprensa argentina prevê que ele terá de defrontar-se com o líder da oposição, Amadeo Sabatini — Nomeado o novo interventor na província de Buenos Aires — Deve ser feito algo para evitar uma situação difícil entre o governo argentino e os Estados Unidos, disse o candidato liberal à presidência da Colômbia — (Telegramas na terceira página)



PARA LIVRAR O MUNDO DOS HORRORES DA GUERRA ATÔMICA

A proposta dos Cinco Grandes para a criação de uma comissão de controle da energia atômica foi aprovada unanimemente — A Rússia e a Ucrânia, respectivamente, pediram a discussão dos casos da Grécia e da Índia na assembléia da O.N.U. — Byrnes regressará a Washington no fim da semana

LONDRES, 22 (R.) — O Comitê Político e de Segurança da O.N.U. aprovou a resolução de seis pontos que determinam a criação de uma comissão para a energia atômica, com a finalidade de prever o mundo contra os horrores de uma guerra atômica. Uma reunião de duas horas, celebrada ontem de manhã, em que os delegados dos "Três Grandes" se opuseram ao delegado sírio, que desejava estabelecer um sub-comitê com a finalidade de ampliar as pesquisas técnicas com a utilização de 45 voos em favor da paz, uma abstenção, e nenhum voto contrário. Toda a discussão girou em redor de se saber se a comissão devia ser adotada sem dar aos delegados oportunidade de discutir a mesma. A votação realizada esta manhã na Câmara dos Comuns significou que o programa de controle da energia atômica, estabelecido em Washington e Moscou, não era levado a cabo sem incidentes.

APROVADO UNANIMEMENTE — (FIM) — Foi dado ontem o primeiro passo decisivo para pôr (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)



Unidade James Somerville, que partirá a delegação britânica a bordo do general Enrico Dutra. O comandante Somerville chefiou, durante a guerra, a esquadra inglesa que operava no Índico

117.000 AUTOMOVEIS POR DIA!

Ou 200.000 toneladas de aço — A quanto responderá de prejuízo a greve das indústrias siderúrgicas norte-americanas — Sem violências até o momento — Disposto o governo a intervir nos frigoríficos para impedir que o país fique sem carne — Evitada a greve dos trabalhadores em transporte de Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Estatísticas fornecidas pela United States Steel revelam que a greve da indústria siderúrgica custará ao país 200.000 toneladas de aço por dia, seja, uma quantidade de metal suficiente para a fabricação de 117.000 automóveis.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — São impressionantes as proporções do movimento grevista norte-americano. A indústria siderúrgica, com exceção de algumas pequenas fábricas, está paralisada, e o mesmo sucede nas usinas produtoras de alumínio, na maioria dos frigoríficos, nas fábricas da General Motors, Westinghouse,

General Electric e no sistema de comunicações da Western Union. Para agravar a situação, 30.000 trabalhadores de 19 fábricas da International Harvester Compa-

Será o primeiro novo cardial a chegar
CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — A Embaixada portuguesa disse que monsenhor de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, é esperado em Roma hoje, o que significa que ele será o primeiro novo cardial a chegar à Santa Sé.

ny, instaladas em 3 Estados, entraram em greve, ontem.

SEM VIOLÊNCIAS
NOVA YORK, 22 (U. P.) — Por incrível que pareça, a maior greve até hoje declarada nos Estados Unidos, a da indústria siderúrgica, processa-se sem violências, exceto um pequeno incidente que foi assinalado em Cincinnati, Ohio.

Campfire frizante que estão paralisadas 1.200 usinas em 30 Estados da União Norte-Americana.

NOVA YORK, 22 (R.) — Ten do chegado a greve dos trabalhadores metalúrgicos dos Estados Unidos ao seu primeiro dia de duração, a produção da indústria do aço do país, segundo cálculos do Instituto do Ferro e do Aço, já caiu para o mais baixo algarismo que aqui se verifica desde há meio século. Isto é, para 89.700 (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ENFORCAMENTO DUAS HORAS APÓS A CONDENAÇÃO

Pena de morte para dois generais checoslovacos
PRAGA, 22 (R.) — Dois generais checoslovacos foram condenados à morte ontem pelo Tribunal Nacional, depois de julgados culpados de prestarem auxílio aos alemães. São eles: o general Oto Blaha e o general Robert Richtmoe. Um terceiro oficial, o major Gustav Mohapl, foi condenado a 25 anos de prisão.

Segundo o processo do tribunal que julgou esses oficiais, o enforcamento dos condenados à morte deveria dar-se duas horas após a condenação.

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

Cerimonial a ser observado — Os primeiros decretos — Banquete, no Itamaraty, aos chefes das missões especiais e permanentes

A posse do general Enrico Gaspar Dutra na presidência da República obedecerá a seguinte cerimônia:

No dia 31 do corrente, às 13 horas e 45 minutos, o presidente eleito, trazendo grande uniforme, indo à sua esquerda o presidente do Supremo Tribunal Federal e em frente o secretário da sua presidência e o chefe de seu gabinete militar, dirigirá-se, de sua residência, em carro de Estado, ao Palácio Itamaraty para a cerimônia da posse. O carro será precedido por hordões do Batalhão de Guardas e escoltado por um esquadrão de "Dragões da Independência".

As 14 horas e 40 minutos, prestado o compromisso, deixará o novo presidente da República o Palácio do Congresso, dirigindo-se, na mesma companhia e ordem para o Palácio do Catete, onde, a chegada de S. Ex. será aguardada à porta principal pelo presidente cujo mandato findou, acompanhado do seu Ministério, dos membros da secretaria da presidência e do gabinete militar. Estarão também presentes os demais elementos das Casas Cíveis e Militares do novo presidente, que já estiverem escolhidos.

Troçados os primeiros cumprimentos, subirão todos para o salão de honra, onde o presidente empossado receberá do seu antecessor a faixa presidencial. Depois, S. Ex., em companhia do secretário da presidência, oficiais e auxiliares de gabinete, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar e ajudantes de ordens, levará até a porta principal do palácio o presidente cujo mandato terminou e que será acompanhado à sua residência pelo chefe do gabinete militar e um oficial de gabinete ou ajudante de ordens da presidência inaugurada.

Depois da transmissão lavrada-se os decretos de nomeações dos ministros de Estado, do secretário da presidência, dos oficiais e auxiliares de gabinete, do chefe e sub-chefe do gabinete militar e ajudantes de ordens, que, no sábado, serão inaugurados.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)



AOS MORTOS DO "AQUIDABA" — Quando era lançada a coroa. (Texto na sétima página)

Seria formado um governo tripartidário

Os católicos, porém, declararam sua intenção de não participar da direção junto com os comunistas — Acredita-se que se tornarão mais tensas, agora, as relações da França com a Espanha de Franco — O general De Gaulle partiu para sua casa de campo

PARIS, 22 (R.) — A despeito das antigas divergências entre os três principais partidos políticos franceses — o Comunista, o Socialista e o Movimento Republicano

eano Popular — há esperanças de que seja organizado um governo tripartidário, para substituir o general De Gaulle.

Depois de muitas horas de in-

tensa atividade política pelos "leaders" dos três partidos, Georges Bidault, ministro do Exterior da França e "leader" dos católicos progressistas, declarou à imprensa: "Não sou profeta, mas acredito que teremos um governo dos três partidos."

OS CATÓLICOS NÃO PARECEM PARTICIPAR JUNTO COM OS COMUNISTAS

PARIS, 22 (R.) — Os círculos políticos desta capital anunciam que o Movimento Republicano

O DESASTRE EM QUE MORREU O SR. FERNANDO COSTA



Sr. Warren Pierson

Transportado para a capital paulista o corpo do ex-ministro da Agricultura — Profunda a emoção com que foram recebidos os despojos — Pranto entre a assistência — A recomposição — Palavras de várias personalidades

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — Quando rumava para esta capital em automóvel, na altura do quilômetro 88, entre Valinhos e Louveira, o carro em que viajava o Sr. Fernando Costa, ao tentar desviar-se de uma caminhão, foi de encontro a um poste de cimento, que, partindo-se ao meio, caiu sobre o ex-interventor paulista, matando-o instantaneamente.

Ligando Bogotá, Caracas, Manaus, Belém e Rio
CARACAS, 22 (A. P.) — A Empresa "TACA" anunciou que estabelecerá uma nova linha aérea, ligando Bogotá, Caracas, Manaus, Belém do Pará e Rio.

translado para o necrotério do Hospital da Beneficência Portuguesa e, a seguir, transferido para esta capital.

Em São Paulo
S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A. NOITE) — As 21.40 horas, na ambulância chapa número 95-981, do Posto Médico Policial da cidade de Campinas, chegou ao Instituto Paulista o corpo do Sr. Fernando Costa, ex-interventor (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

VAI SER INICIADA A RECONSTRUÇÃO DO MOSTEIRO DE MONTE CASSINO

Os trabalhos preliminares

ROMA, 22 (R.) — O famoso mosteiro de Monte Cassino, do qual se chocou o carro, do Sr. Fernando Costa, que morreu, está sendo reconstruído. O alade, de Monte Cassino, Don Idelfonso, declarou que os aliados estavam desempenhando um des-

lacado papel nessa grandiosa tarefa.

As foram tomadas as disposições para os trabalhos a serem executados por 100 prisioneiros de guerra católicos alemães, que devem começar o serviço de desentulhamento e remoção de sólidos blocos de alvenaria, em preparativos para a reconstrução. Todos os prisioneiros se ofereceram como voluntários para o serviço.

O PRIMEIRO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO LIBANO NO BRASIL

Palestra com os jornalistas o ministro Joseph Saouda — Encantado com a hospitalidade brasileira



O ministro Joseph Saouda falando aos jornalistas

O Sr. Joseph Saouda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Líbano, chegou há poucos dias no Rio, reunindo os jornalistas no Hotel Glória, onde está hospedado.

O Sr. Saouda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Líbano, chegou há poucos dias no Rio, reunindo os jornalistas no Hotel Glória, onde está hospedado.

A Itália quer conservar sob sua administração algumas colônias

ROMA, 22 (R.) — Perante a Assembleia Consultiva o Sr. De Gasperi defendeu o direito italiano de conservar algumas das suas colônias, especialmente a Eritreia, sob seu controle administrativo, se bem que sob controle estratégico externo.

O "premier" de Gasperi, porém, não se opôs à proposta norte-americana, segundo a qual as propriedades libanitas no exterior deveriam ser confiscadas e aplicadas a indenizações de guerra.

Para a Embaixada colombiana no Brasil

BOGOTÁ, 22 (A. P.) — O Sr. Gabriel Arango Restrepo foi nomeado primeiro secretário da Embaixada da Colômbia no Rio de Janeiro, substituindo o Sr. Daniel Jaramillo Ferro.

Apresentada a candidatura de Felix Guoin

Para suceder De Gaulle — que declaram os comunistas

PARIS, 22 (A. P.) — Os comunistas apresentaram a candidatura de Felix Guoin para a presidência da França, retirando praticamente a candidatura de Maurice Thorez. Os comunistas explicaram que os republicanos populares rejeitaram a indicação de um presidente comunista e os socialistas mantêm a sua de um governo dos três partidos. Acrescentam que Guoin conta com o apoio dos três partidos, tendo sido eleito unanimemente para a presidência da Assembleia Constituinte.

Para a Frota Mercante Portuguesa

LISBOA, 21 (A. P.) — De acordo com as estatísticas, existiam há um ano 207 navios na frota mercante lusa.

Destes, cinco podiam desenvolver uma velocidade de 11 nós.

LISBOA, 21 (A. P.) — Pela expresso Lusitânia, chegaram ontem a Lisboa o tenor Tito Schipa e o jornalista Ferreira de Sá, correspondente do "News Chronicle", em Londres, expulsos da Espanha.

IMINENTE

UM DUELO DE PERON

(Atos principais na 1ª. parte.)
BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Os jornais anti e pró-governo concordam em que está se tornando iminente um duelo entre o coronel Peron e o líder da oposição, o general Justo. A oposição, o "Correio da Manhã", e o "Correio da Tarde", disseram que o coronel Peron, ao atacar o general Justo, está se colocando em uma posição de risco. O general Justo, por sua vez, está se preparando para a defesa.

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CEREBRO
 A venda em todo o Brasil

EXPLODIU O TREM DE MUNIÇÕES

ROMA, 22 (R.) — A rádio local anunciou que a explosão de um comboio de munições ocorreu ontem, à tarde, no porto de Nápoles, causando consideráveis danos. Quando as munições estavam sendo descarregadas de seis vagões ferroviários, para serem armazenadas a bordo de um navio, um dos vagões foi subitamente atingido por uma explosão, em consequência da qual se incendiaram os vagões vizinhos, causando a explosão de outros dois.

DIAS DE VERÃO NA Principal

PRINCIPAL lança os últimos modelos de calçado para senhoras em seu amplo e luxuoso primeiro pavimento. Faça hoje uma visita a esta nova sapataria da cidade.

Preço fixo
 A principal garantia da PRINCIPAL

PRINCIPAL

Rua 7, esquina Praça Tiradentes

Comeará em fevereiro, em Tóquio

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

Japão volta a preparar-se para a guerra.

MAG. ARTHUR REINHOLD

TÓQUIO, 21 (A. P.) — Mac Arthur negou-se a atender ao pedido que lhe foi feito para a liberação dos fundos do proprietário da casa de fundos de propriedade da família de Mac Arthur, adido militar italiano à Embaixada da Itália nesta capital, sob a alegação de que o proprietário, além de ser um japonês, é também um inimigo da América.

Assim, foi indeferida a petição para a suspensão do embargo dos fundos do proprietário da casa de fundos de propriedade da família de Mac Arthur, adido militar italiano à Embaixada da Itália, em Tóquio, pelo principal "colaborador japonês" da América.

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Para escolher o novo "premier"

TRÊS, 22 (R.) — O Parlamento francês, hoje, em sessão, decidiu escolher o novo "premier" em vista da renúncia do governo chefiado por Paul Reynaud.

Incêndio no Andaraí

Manifestação em São Paulo

TRÊS, 22 (R.) — O Parlamento francês, hoje, em sessão, decidiu escolher o novo "premier" em vista da renúncia do governo chefiado por Paul Reynaud.

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

A posse do presidente eleito

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

Responsáveis pela morte de 600.000 pessoas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

Para livrar o mundo dos horrores da guerra atômica

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

117.000 automóveis por dia!

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

Para livrar o mundo dos horrores da guerra atômica

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

117.000 automóveis por dia!

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

de despacho, serão apresentados à assinatura do presidente da República.

CONTINUAÇÃO DA 1ª. PAGINA

Pratas legítimas Reis Filhos
 Uma ornação para o nobre e de gosto para distinção de sua casa.
CORREIA
 RIO - S. PAULO
 RUA GONÇALVES DIAS, 37
 FONE 12-3248

Foi-lhes suspenso o fornecimento gratuito de café
Fecharam por isso
PORTO ALEGRE, 22 (Da Notícia) — Tendo o governo federal suspenso o fornecimento gratuito de café do Estado, os cafeicultores locais, estes fecharam suas portas.

SABONETE

A VIII Prova Popular de Natação A NOITE será realizada a 24 de fevereiro

Na portaria da redação, à Praça Mauá, 7, 3.º andar, estão sendo recebidas inscrições para a tradicional competição

Assentada a reeleição de Jayme Guedes à presidência do Vasco

ADEMIR JOGARA' -

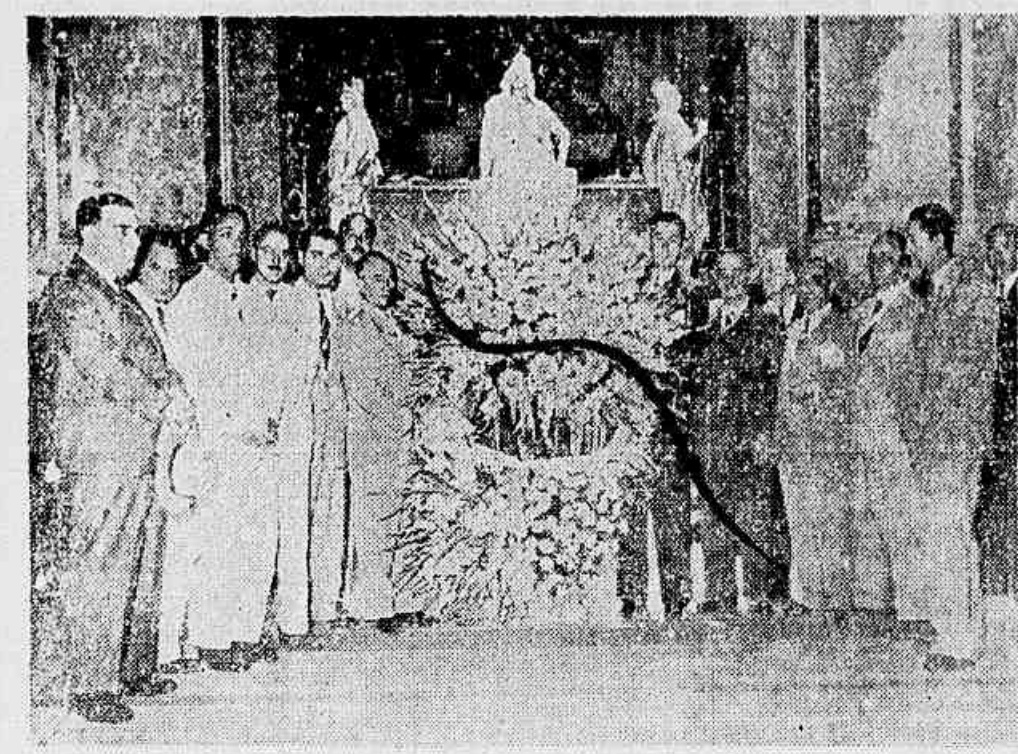
BUENOS AIRES, 22 - (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - O "test" ao qual foi submetido Ademir, resultou absolutamente satisfatório. Tirado o aparelho de gesso, o player submeteu-se a exercícios de bate-bola e corridas, em escala gradativa até atingir um ponto máximo e nada sentiu, portando-se em excelentes condições. A palavra do técnico Flavio Costa é que Ademir jogará, formando a vanguarda com Tesourinha, Zizinho, Heleno e Jair.

Brasil e Chile

Os quadros do Sul-Americano que empregam o football tático

A ARBITRAGEM

BUENOS AIRES, 22 - (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - Gira em torno do árbitro para o match Brasil x Uruguai. O assunto será resolvido ainda hoje.



A DELEGACÃO BRASILEIRA VISITA O TOMULO DE SAN MARTIN - Buenos Aires, janeiro (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - Durante a permanência nesta capital, além de disputar o campeonato sul-americano de football, a delegação brasileira tem sido alvo de várias homenagens oferecidas pelas autoridades e associações esportivas locais. Em retribuição a tais gentilezas, a nossa embaixada futebolística tem procurado estreitar os laços de cordialidade entre as duas entidades dirigentes do football dos dois grandes continentes. Destaca-se, nesse particular, a visita que os chefes, delegados e jornalistas brasileiros realizaram ao túmulo de San Martín, o grande herói da independência da Argentina e durante a qual foi tomado o flagrante acima. O Sr. Cyro Aranha, chefe da delegação nacional, e o Sr. Castello Branco, delegado, depositaram uma rica coroa de flores naturais no mausoléu daquele destinado valho da história argentina, na Catedral de Buenos Aires.

Até agora foram as representações que melhor impressionaram - A marcação em diagonal, ao que tudo indica, obterá nova vitória - Diz o técnico chileno Luiz Tirado que não tem a menor dúvida no triunfo dos brasileiros

OS PLAYERS BRASILEIROS ESTÃO GANHANDO SIMPATIAS

BUENOS AIRES, 22 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - Até o momento em que estou enviando estas últimas notícias de que se passa aqui na capital argentina com os nossos footballers nada há de novo a maior senão que estamos ganhando francamente as simpatias dos desportistas locais com a nossa conduta técnica e disciplinar francamente elegante. Sabem-se todavia, a respeito do segundo compromisso da seleção da C. B. D. que não há a menor dúvida na presença de Zeca Procopio, o titular da nossa média direita. Ele jogará efetivamente e ao que se espera o team conservará o extremo Tesourinha cuja produção na partida do ostrão dos nossos constitui nota destacada e eficiente.



NO GRAMADO DO BOCA JUNIORS - BUENOS AIRES, 22 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - A gravura mostra os jogadores brasileiros no gramado do Boca Juniors, onde realizaram o "aproveitamento" de conjunto para a sensacional partida de amanhã, contra os uruguaios. A prática teve um desenrolar movimentado, deixando boa impressão a forma técnica e física dos jogadores. Ontem, à noite, no estádio do San Lorenzo D'Almaro, foi efetuado o último ensaio, com a realização de um exercício individual - ginástica e bate-bola. A gravura mostra, de pé, da direita para a esquerda: Flavio Costa, Luiz, Domingos, Alvaro, Ary, Nilton e Novo (player argentino que atua no Flamengo). Sentados da esquerda para a direita: Tesourinha, Telêrinha, Procópio, Danilo, Augusto, Norival, Lelé e Dorni (do S. C. Pelotas).

A Prova Popular de Natação A NOITE

Apresentará, este ano, detalhes pitorescos - A homenagem do "Grupo Flamengos de Verdade"

Vitorioso o Glorioso do Rocha

Enfrentando a novel equipe de Saldanha da Gama, F. Club conseguiu o prêmio das três cores espetacular vitória pelo score de 4 x 2.

As melhores figuras do gramado foram: Canto do Rio, Auvard, Dorel e João.

Eis o quadro que atua:

Ney, Remi e Canto do Rio; Orléans, Ary, Argentina e do Rio; Amar, Pepito, João, Daci e Gilmar.

Os tentos foram feitos por João (3), e Pedro (1).

Um debate curioso

Como se sabe, o domingo da prova antecederá o domingo "gordo", ou de Carnaval. E por isso, o "Grupo Flamengos de Verdade", que sempre tem cooperado com A NOITE, nessa sua grande e útil iniciativa, prestará esta ano, excepcional homenagem a A NOITE.

Barcos à fantasia

Ela constará, além do já tradicional réo-réu, de um original desfile de barcos à fantasia.

As inscrições

As inscrições para a prova continuam abertas e podem ser facilmente efetuadas. Basta que o interessado procure na portaria de A NOITE, a lista respectiva ou que a solicite por telegrama, carta ou officio.

O percurso

Para orientação dos concorrentes, esclarecemos, informamos que o percurso é feito na baía da Guanabara, entre a praia interna do Forte de São João e a rampa do C. B. D. de Flamengo, na distância aproximada de 3.500 metros. Todos os concorrentes são escalados e assistidos por embarcações do Serviço de Salvamento da Prefeitura. E, aos diversos grupos de concorrentes, associados de clubes, militares e avulsos, A NOITE oferece prêmios especiais e distintivos.

A NOITE - 3.ª feira, 22/1/46 - N. 12.166

O SCRATCH DO SUL-AMERICANO

Como se formaria o melhor quadro, segundo as performances individuais já cumpridas

BUENOS AIRES, 21 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - Talvez seja prematuro indicar valores destacados do presente certame sul-americano, uma vez que somente foram cumpridas três rodadas e nenhum cotejo de maior importância foi realizado. Já que não se enfrentaram ainda os mais fortes concorrentes, todavia não será precipitado salientar as performances individuais apresentadas pelos seis países disputantes do cetro máximo do football continental. Segundo esse julgamento, poderíamos fazer um rápido exame sobre as melhores atuações desenvolvidas, posição por posição. E teríamos assim o atual scratch do sul-americano.

Vejam, pois, qual seria esse onze. No arco,

indicaríamos o chileno Fernandez, elemento seguro e arrojado, que brilhou no encontro com os paraguaios. A zaga seria formada por Domingos e pelo paraguaiense Casco. Na asa média direita preferimos Duran, pela sua atuação contra o Chile. Fui melhor jogador do "pivô" e quanto ao meio esquerdo nenhuma dúvida poderá existir quanto à indicação de Jaime. Em relação ao ataque indicamos a ala direita do nosso selecionado, Tesourinha-Zizinho. O comando seria confiado ao chileno Cremaschi, elemento de apreciáveis recursos. E finalmente, optamos pela ala esquerda dos argentinos, Labruna-Loustau, que também é a do River. Assim, teríamos o seguinte quadro: Fernandez; Domingos e Casco; Duran, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Cremaschi, Labruna e Loustau.

Movimento técnico do Sul-Americano de Football

A colocação dos concorrentes - Argentina, Brasil e Uruguai, os principais colocados - Artilheiros keepers mais e menos vasados - Juizes que apitarão - Rendas e outros detalhes do certame

A colocação dos concorrentes	
Com os resultados verificados até o momento, a seguinte a colocação dos países concorrentes, por pontos ganhos e perdidos	
1.ª Argentina	4 - 0
2.ª Brasil e Uruguai	2 - 0
3.ª Chile	2 - 2
4.ª Bolívia e Paraguai	0 - 1
Saldo de goals	
1.ª Argentina	9 - 1
2.ª Brasil	3 - 0
3.ª Uruguai	1 - 0
4.ª Chile	2 - 2
5.ª Paraguai	1 - 4
6.ª Bolívia	1 - 10

NÃO SE JUSTIFICA A MEDIDA CASTELO BRANCO INSURGE-SE CONTRA A SUSPENSÃO DAS "COPAS"

Não foram ouvidas as entidades estaduais - O caso do Campeonato Brasileiro - Sugestões

BUENOS AIRES, 20 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) - Causou surpresa aqui, especialmente no seio da delegação brasileira de football a resolução tomada pelo Conselho Nacional de Desportos determinando a suspensão das disputas das Copas Rio e Rio Branco e estabelecendo que o Campeonato Brasileiro de Football será realizado doravante somente de dois em dois anos.

Nada realmente justificaria a expectativa de uma medida tão radical, atingindo as atividades internacionais e interestaduais do football brasileiro, tornando-se uma resolução de um alcance extraordinário e que por isso mesmo deve ser meditada no que se refere às suas possíveis consequências para o desenvolvimento do nosso association.

Poder-se-ia alegar, em defesa das medidas ora tomadas pelo órgão supremo do mecanismo de seleção nacional, que o incidente verificado na segunda partida da Copa Rio Branco e o caso das viagens à bandeira na cerimônia inaugural do Sul-Americano justificam a sua imposição. Todavia deve-se considerar com toda atenção o que representa para o futebol brasileiro a possibilidade de suas relações continentais e a disputa lúcul do certame nacional reunindo as representações de todos os Estados.

E' fora de dúvida que o isolamento poderá acarretar resultados fortemente desvantajosos e menos experiência própria disso. Se os nossos jogadores tivessem maior traquejo de partidas internacionais não teriam perdido a Copa do Mundo, em 1938, e outras vitórias de expressão teriam conquistado em competições e torneios continentais. E o caso do campeonato brasileiro é outro assunto

bastante delicado, que lá muito tempo tem dado margem a ponderados desequilíbrios em que chegasse a uma solução satisfatória.

Não se justifica, diz o senhor Castello Branco - Interessantes sugestões

Um furo do vácuo das discussões recentemente tomadas pelo C. N. (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

AS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Já estão em poder do prefeito quase todas as relações - Os médicos serão promovidos imediatamente



O aumento de vencimentos no Estado do Rio

Recomenda o interventor Abel Magalhães que as novas tabelas beneficiem principalmente os que são oprimidos pela deficiência de recursos — Entregue hoje o trabalho da comissão especial, que vai ser examinado pelos secretários do governo — (Notícia na terceira página)



O MINISTÉRIO



General Góes Monteiro, ministro da Guerra; Ildebrando de Góes, prefeito do Distrito Federal; almirante Jorge Dudgeon Martins, ministro da Marinha; professor José Pereira de Lira, diretor do D. P. de Segurança Pública; Carlos da Luz, ministro da Justiça; Negócios Interiores; Gastão da Costa Vidigal, ministro da Fazenda; João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; coronel Edmundo de Macedo Soares, ministro da Viação; brigadeiro Armando Trompowski, da Aeronáutica e, Negrão de Lima, ministro do Trabalho

ANO XXXV

Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de janeiro de 1946

N. 12.166

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redactor-chefe: CARVALHO NETTO

Director da Empresa — JOAQUIM THOMAZ

Cerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr\$ 0,40

Dada oficialmente a conhecer a composição do governo do general Eurico Gaspar Dutra

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ELEITO DENTRO DE 48 HORAS

OS ÚLTIMOS RESULTADOS QUE ESTÃO SENDO APURADOS (Texto na 3.ª página)

O PREÇO DOS GENEROS

E DUAS IMPORTANTES PORTARIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
Sob o controle da Comissão Nacional de Preços o pão, o charque, a carne verde, o arroz, o feijão e os óleos comestíveis — A situação quanto a outros produtos: açúcar, café, sal, leite e mate



Sr. Archibald Clark Kerr, embaixador britânico na Rússia, voltou a Londres precisamente no instante em que se fala na sua possível nomeação para a Embaixada em Washington, presentemente ocupada por Lord Halifax. Com 64 anos, Kerr é considerado um dos mais eficientes diplomatas ingleses. (Foto do serviço especial de A NOITE).

1 BILHAO E 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

O FUTURO GOVERNO E OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Terão todas as garantias — Palavras do general Dutra ao vice-presidente do Central Hanover Bank and Trust Company

Os preços dos autos-lotação (página) (Texto na 7.ª)

Esteve hoje em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente eleito da República, na sede do P. S. D., o Sr. Daniel A. Del Rio, vice-presidente do Central Hanover Bank and Trust Company.

Nessa conferência, o general Dutra teve ocasião de declarar que os capitais estrangeiros teriam no Brasil, em seu governo, todas as garantias legais, e que sua importação seria estimulada. O banqueiro Del Rio deixou o general Dutra extremamente impressionado.

Quanto gasta o Brasil com a importação do trigo — Já fomos, no entanto, por volta da Independência, um país exportador, que supria os mercados do Prata — A estimativa da safra atual — Fala a A NOITE o agrônomo Simões Lopes, chefe do Serviço de Expansão — O que é necessário fazer para o aumento da produção nacional (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CONCEDIDO AUMENTO AO PESSOAL DO D. N. C.

O presidente da República assinou decreto-lei, autorizando o Departamento Nacional do Café a conceder aumento de salários ao seu pessoal, a partir de 1.º de janeiro de 1946.



Os professores Raja Gabaglia e Venancio Filho, quando falavam a A NOITE no Instituto de Educação

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria: "O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista os poderes constantes do decreto-lei n.º 1.751, de 21 de setembro de 1942, e usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei número 8.100, de 19 de dezembro de 1945, e

Considerando que se faz necessário

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Política e políticos (TEXTO NA 7.ª PAGINA)



Um espírito dinâmico

A morte do ex-ministro Fernando Costa

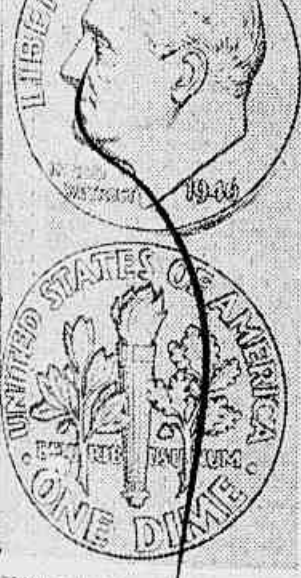
A morte do Sr. Fernando Costa repercutiu muito dolorosamente na sociedade brasileira, onde o exilado, por seus dotes pessoais e sua atuação, grangeara um largo círculo de admiradores e verdadeiros amigos.

Era o Sr. Fernando Costa, acima de tudo, um realizador dinâmico e progressista, voltado para o estudo de problemas que se

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

FEZ UMA FOGUEIRA PARA DAR SUMIÇO AO CADAVER

Desvendado em detalhes o misterioso crime de Volta Redonda — Revelações imprevisíveis da mulher do matador — O criminoso é o próprio operário siderúrgico que levou a notícia à polícia



Há dias, à margem do rio Paraíba, no ponto de confluência com o rio Paraíba, em Barra Mansa, 8.º distrito de Volta Redonda, no Estado do Rio, foi encontrado o cadáver do operário, especializado em siderurgia, Paulo Toti. Paulo era de nacionalidade húngara e residia naquela localidade fluminense.

O corpo, que estava metido em larga cavidade do tronco de árvore

MOEDA COM A EFIGIE DE ROOSEVELT — Al estão a verso e reverso da nova moeda de 10 centavos posta em circulação nos Estados Unidos, em homenagem à memória do presidente Franklin D. Roosevelt, o campeão da Democracia. O desenho foi executado por John R. Sinnock, chefe das oficinas de gravação do Tesouro de Washington, considerado um dos mais famosos gravadores de moedas e medalhas dos Estados Unidos. (Foto ACME, especial para A NOITE).



O NOSSO FAN N.º 1

O "Pibe" Juan Maria Massalunga é o maior amigo dos jogadores brasileiros — Não sai da concentração do River e acompanha a delegação em todos os jogos — Torcedor entusiasta do Boca desde a idade de 5 anos (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Nem abertas foram as "cartas de recomendação" — O exame das pretendentes à carreira do magistério — 400 aprovados para 320 vagas — A História do Brasil, uma barreira... — Entrevistando os professores Raja Gabaglia e Venancio Filho — Uma nova escola-hospital e seis primárias — Uma novidade para os professorandos — Curso intensivo de férias — Não haverá uniformes no terceiro ano (TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Estava a exigir medidas de salvação pública

Passou para o governo do Estado do Rio o serviço de águas e esgotos de Niterói — O decreto-lei do presidente da República — Vai ser extinta a firma Dahne, Conceição & Cia

O presidente da República assinou decreto-lei transferindo para o governo do Estado do Rio os serviços de águas e esgotos de Niterói, que estavam a cargo da Companhia de Águas e Esgotos. Atende assim o chefe da nação ao pedido que, nesse sentido, lhe foi endereçado pelo interventor, desembargador Abel Magalhães, afim de que as autoridades fluminenses possam dar aqueles serviços a organização que eles urgentemente reclamam.

A propósito, é oportuno recordar as declarações que o in-

terventor Abel Magalhães, poucos dias depois de haver assumido o governo, fez à A NOITE sobre o assunto, como um dos mais prementes problemas da administração fluminense: — "O caso da água e esgotos de Niterói está a exigir medidas de salvação pública. É calamidade."

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Há mortos e feridos

Chamados os Bombeiros para retirar vítimas — Grave desastre em Niterói (Texto na 8.ª página)

COMO SE INTERPRETA O GESTO DA RUSSIA, APRESENTANDO O CASO GREGO E INDONESE AO CONSELHO DE SEGURANÇA DA O. N. U. — PERSPECTIVA DE MUITAS BATALHAS DE PALAVRAS NO FUTURO (TEXTO NA 2.ª PAGINA)

NOVA E AGUDA DIFICULDADE

Ecos e Novidades

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISMO

Está sendo organizado um congresso de jornalistas a se reunir no Rio de Janeiro. Os trabalhos dos congressistas, segundo os planos dos promotores, serão instalados e concluídos a tempo de suas férias, evitando a Assembleia Constituinte, poderão servir de estímulo aos profissionais da imprensa à elaboração da nova Constituição brasileira, na parte referente à indústria e à profissão do jornalista.

A imprensa brasileira vem de um período político em que lhe foi dada a importância de certas prerrogativas, mas a importância de sua existência. A liberdade assegurada ao comércio de suas matérias primas e de seu maquinismo, eleva-se ao mesmo plano de indispensabilidade, em que paira o imperativo democrático da liberdade de crítica e manifestação. Esses são postulados defendidos pela consciência política brasileira, contra os quais, mesmo os encorajados fascistas, não terão coragem de opor as suas maldinadas corporativas.

Não que o exercício da profissão, propriamente, outros espíritos chamam a atenção dos jornalistas, e não dessem de modo algum a segundo plano, a consideração que merecem. A elaboração de um "Código de Ética Profissional" para os jornalistas, é o propósito dos organizadores do congresso, a elaboração de um código de regras desta natureza, debatido e votado em moldes democráticos.

A sua origem, assim nascido da própria consciência dos profissionais num momento de inspiração coletiva, será a maior sanção a seu prestígio. Os seus infratores futuros, portanto, estarão contrariando princípios moralizadores da profissão invocados e aceitos, por todos a classe.

A proposta deve ser lembrada desde logo, nos futuros congressos, que a Ordem dos Advogados Brasileiros possui o seu código de ética profissional; e, — o que é relevante, — não é nenhuma autoridade estranha à classe dos causídicos e, portanto, alheia a seus usos e costumes, mas o próprio Conselho da Ordem, que julga os infratores e aplica as penalidades, que vão da advertência à exclusão do ofício.

Os jornalistas devem adotar esse critério de julgamento, eles próprios, seus colegas. E mesmo naqueles casos de transgressão mais graves, em que não se cogita de uma "barriga" mas assume o aspecto penal de culpa ou infâmia, necessitam contar com profissionais da imprensa no júri que os apreciar. Presentemente são cidadãos estranhos às redações que julgam os jornalistas. Um júri misto de jornalistas e membros de outras profissões, porém, seria o ideal.

Assim seria levada ao julgamento, com conhecimento parcial, a apreciação da maneira por que se coletam e se transmitem as notícias, circunstâncias que muitas vezes atenuam a culpabilidade e criam uma exasperação injusta da pena.

Pensando no valor de um Código de Ética Profissional elaborado pelos próprios jornalistas, e da sugestão de juris paritárias para os crimes de imprensa, bem como na importância de assentarem medidas urgentes de caráter social, como revisão da lei de imprensa, instituição do acesso horizontal, previdência social, medidas específicas do jornalismo no acidente do trabalho e na moléstia profissional, melhor organização e eficiente constituição da Faculdade Nacional de Jornalismo, tem-se a medida de quanto de útil pode fazer o I Congresso Brasileiro de Jornalismo.

A CALAMIDADE N.º 1

Que haverá de verdade nas alegações que as empresas de ônibus acabam de publicar em defesa do pretendido aumento de passagens?

Em uma série de polêmicas reportagens, A NOITE já teve recentemente ensaio de examinar, com a possível profundidade, a situação daquelas concessionárias.

Verificou-se que, se algumas delas se queixam de prejuízos, outras demonstraram, nos últimos anos, progressos bastante substanciais.

Como quer que seja, qualquer decisão relativa à matéria há de estar subordinada a condições rigorosamente observadas. Entre

outras, uma estrita fiscalização quer pelo Serviço de Trânsito, quer pelo Departamento de Censuras.

Toda a clientela das linhas de auto-ônibus sente a necessidade de uma fiscalização para evitar os abusos e as falhas de que diariamente a cidade é testemunha.

Para exemplificar, ainda hoje, na hora de maior movimento para o centro, entre as 8 e as 9 da manhã, nada menos de dois carros da linha 27 chegaram ao ponto inicial da rua Uruguai com pontos de partida de passageiros de outros pontos de partida, impedindo a livre circulação para a Praça Mauá, enquanto a fila de pretendentes se estendia ao sol.

Casos dessa natureza, que se repetem cada dia, estão a reclamar o máximo cuidado das autoridades responsáveis.

OS BANCARIOS PLEITEIAM O CUMPRIMENTO DO ACORDO ESTABELECIDO PELA JUNTA PARITARIA

Esperam que no despacho de amanhã com o presidente da República, o ministro do Trabalho solucione as reivindicações da classe

O movimento iniciado pelos bancários desta capital em prol da melhoria de sua situação e já amplamente divulgado pela imprensa continua em ritmo crescente, com a adesão dos colegas de outros Estados.

Depois da grande concentração de ontem, diante do Ministério do Trabalho, onde seus representantes ouviram o respectivo titular, que prometeu solucionar as suas reivindicações, os bancários não correm desta semana, confiam que a promessa oficial seja cumprida e que o Sr. Carneiro de Mendonça, presidente do referido Sindicato.

Inversamente do que muitos pensam, não são os dirigentes dos sindicatos que estão fomentando a agitação dos bancários; ao contrário, há muitos meses, esses dirigentes vêm com dificuldade tentando a classe no seu impulso instintivo, dada a atitude obstinada de resistência dos bancários em atender, com espírito de compreensão e patriotismo, as justas e modestas reivindicações dos que trabalham nos bancos.

Com relação ao desfecho do movimento, disse o Sr. Carneiro de Mendonça, ao Sr. Baccalari: — Cábera à classe bancária decidir a atitude que, a qual dependa tão somente, do que resolverem os bancários.

Uma declaração do ministro do Trabalho

A reportagem de A NOITE, hoje cedo, procurou ouvir novamente a palavra do senhor Roberto Carneiro de Mendonça, o propósito do caso dos bancários.

Recebendo o titular da pasta, em seu gabinete, a reportagem declarou:

Em entrevista concedida ontem por ocasião da orientação do Ministério do Trabalho, como já disse, o assunto está sendo cuidadosamente examinado, e, logo que chegue a alguma conclusão, submeterá à consideração do senhor presidente da República, a quem cabe, com a mais absoluta liberdade de ação, decidir.

Preço fixo A principal garantia da PRINCIPAL

PRINCIPAL lança os últimos modelos de calçado para senhoras em seu amplo e luxuoso primeiro pavimento. Faça hoje uma visita a esta nova sapataria da cidade.

Preço fixo A principal garantia da PRINCIPAL

PRINCIPAL

Rua 7, esquina Praça Tiradentes

Homenagem dos engenheiros da Central ao ministro Joppert

Os engenheiros da Central do Brasil prestaram hoje significativa homenagem ao professor Maurício Joppert, ministro do Itaipu, oferecendo-lhe um almôço íntimo no restaurante da Associação dos Engenheiros da Central, situado na torre do edifício da estação D. Pedro II.

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR Frieiras, brotoejas, eczemas, assaduras e irritações da pele. A venda em todo o Brasil

Para cirurgia e medicina de urgência

O que será o novo Hospital do Meyer — O lançamento da pedra fundamental

A Prefeitura constrói o grande Hospital Geral do Meyer, no terreno do atual dispensário e destinado a atender a numerosa população suburbana.

O novo estabelecimento hospitalar, com oito pavimentos, será dotado de moderno aparelhamento para cirurgia e medicina de urgência.

A solenidade do lançamento da pedra fundamental teve lugar hoje às 10 horas, com a presença do professor Vellozo da Silva, secretário de Saúde, e de outros altos funcionários desse importante setor municipal.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

47, Rio Branco 134-141 22-2337

O nosso fan número um

(Clie. na 1.ª página)

Buenos Aires, 22 (De Augusto Colay Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros conquistaram inesperadamente um grande amigo — um minúsculo garoto de treze anos, fan ardoroso do Boca Juniors e que se tornou também herdeiro do nosso sistema, não abandonando senão por poucas horas a concentração do River.

Os nossos cracks dedicam-lhe sincera amizade. Juan Maria nunca está zangado e agrada a todos. Inteligente, bem superior ao comum de sua idade, o nosso fan n.º 1 já conseguiu um lugar honorário na delegação e ali os porteiros dos estádios o conhecem. Também é amigo dos jornalistas e está pronto a servir-lhes em qualquer dificuldade.

Deixamos nossos jogadores, os que mais admiramos, o Glicino, Heleno e Domingos. Quando lhe perguntamos desde quando e por que era "hineño" do Boca, respondeu simplesmente: — "Siempre me gustó Boca".

Juan Maria foi escolhido por unanimidade nosso "nascete". É pena que esteja ausente da peleja contra a Argentina, pois, como nos disse, não poderá tomar parte contra a Argentina nem contra o Brasil.

Assaio de "gangsters" no Canadá

MONTREAL, 22 (R.) — Dois "gangsters" assaltaram hoje um carro desta cidade, levando consigo a importância de \$8.000 dólares. O roubo foi executado pouco depois de haver a polícia sido avisada que a campanha da cidade contra o crime estava dando resultados.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA. De Giffoni, que também evitam a gripe, e o roubo foi executado pouco depois de haver a polícia sido avisada que a campanha da cidade contra o crime estava dando resultados.

Pratas legítimas Reis Filhos

Uma ornamentação NOBRE E DE GUSTO PARA DISTINÇÃO DE SUA CASA

CORREIA

RETA CONSUMO DIAS 12

Uma ornamentação NOBRE E DE GUSTO PARA DISTINÇÃO DE SUA CASA

A viúva quer anular o testamento do capitalista

Cabral Peixoto

A senhora Olívia Cabral Peixoto propôs no Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, uma ação de nulidade do testamento deixado por seu marido, o capitalista Francisco Cabral Peixoto, proprietário do Hotel Avenida, Vera Cruz e Rio Hotel.

Entre os principais fundamentos invocados pela viúva figuram a alegação da debilidade mental de seu marido, sua captação por membros da administração da Ordem do Carmo e o contraste de legado de sete milhões de cruzeiros feito a essa com sua economia levada ao ponto de impedir "que ele comprasse frutas, sapatos, etc., para usar para a aparência do lar".

Foram citados para a ação, o primeiro testamenteiro, em exercício, o advogado Raul Floriano da Silva, as testemunhas do testamento, e os membros da administração da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, o Juiz do Monte Terezi, uma entidade contemplada no testamento.

O falecido deixou àquela Irmandade, sete milhões de cruzeiros, ficando, porém, sua viúva, em usufruto de todos os juros desse legado enquanto vivesse, além da administração e da outra parte da herança.

PODERÃO REVERTER AO SERVIÇO ATIVO

Decreto-lei sobre os oficiais subalternos da reserva de 1.ª classe, convocados ou em serviço na FAB durante o estado de guerra

Disposição sobre o aproveitamento no serviço ativo da Aeronáutica de oficiais subalternos da reserva de primeira classe, convocados e em serviço na Força Aérea Brasileira durante o estado de guerra, o presidente da República assinou o decreto-lei.

Art. 1.º — É facultado aos oficiais subalternos da reserva de primeira classe das Forças Armadas Nacionais, convocados e em serviço na Força Aérea Brasileira durante o período de 22 de agosto de 1945 a 15 de agosto de 1946, se, por caso, convocados e postos à disposição do Ministério da Aeronáutica naquele período:

a) — a reversão à Aeronáutica ativa no posto que têm na Reserva Remunerada;

b) — a permanência nas fileiras, como convocados;

c) — a inclusão na Reserva da Aeronáutica com transferência da reserva de origem;

d) — o licenciamento.

Parágrafo único — A faculdade de que trata a letra "a" é restrita aos oficiais do Quadro de Oficiais Mecânicos.

Art. 2.º — As faculdades de reversão à Aeronáutica ativa e de permanência nas fileiras como convocados obrigam o oficial ao compromisso de continuar na atividade até a idade limite para a reversão compulsória, assegurando-lhe o acesso ao posto imediato.

I — desde que haja servido à Força Aérea Brasileira durante o período de 1942 a 15 de agosto de 1945.

II — desde que complete cinco anos de serviço ativo contados da data de convocação.

Parágrafo único — Ressalvada a hipótese de perda de patente, os militares beneficiados pelo presente decreto-lei, antes de atingirem a idade fixada neste artigo, só poderão ser admitidos ao serviço ativo na situação de reformados.

Art. 3.º — A transferência da Reserva, de que trata a letra c, do artigo 1.º, far-se-á mediante entendimentos diretos do ministro da Guerra e da Marinha, conforme o caso.

Art. 4.º — Os oficiais da Reserva de 1.ª classe do Exército ou da Marinha, transferidos (de acordo com o presente decreto-lei) para a reserva da Aeronáutica serão nomeados como oficiais de Aeronáutica de Guardas convocados.

Parágrafo único — Aplica-se a esses oficiais o disposto no artigo 2.º se não preferirem a faculdade de serem licenciados.

Art. 5.º — É agregado, a partir da data de promoção a 1.ª tenente, o oficial mecânico promovido nos termos deste decreto e assim permanecerá até ser reformado ou concluir com aproveitamento o curso regular de formação.

Parágrafo único — Para as matrículas desses oficiais no Curso de Oficial Mecânico é dispensado o requisito de idade.

O licenciamento aos que procurarem retornar à Reserva será concedido com os proventos a que tiverem direito, calculados de acordo com a legislação e tabelas a esse tempo em vigor, restando-lhes, para a reversão, o ato anterior da transferência para a inatividade.

Art. 6.º — Os oficiais que quiserem gozar das disposições do presente decreto-lei deverão requerer ao ministro da Aeronáutica, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data desta publicação, o disposto em que desejarem ser enquadrados.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Em Londres o vice-chanceler da Rússia

LONDRES, 22 (A. P.) — Chegou a esta capital o Sr. Vishinskiy, vice-comissário das Relações Exteriores da União Soviética.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Sociedade dos Amiguinhos da Grande Alemanha Nazista

Val ser fundada a Sociedade dos Amiguinhos da Grande Alemanha Nazista? Parece que sim. E vai ser fundada, propõe desde já, para emblema, um enforcado, tendo ao pé uma bomba V-2. O enforcado, desde que tenha uma fisionomia não alemã, servirá. Poderá ser um enforcado representativo da Grécia, da Jugoslávia, da França. A bomba V-2 será o símbolo do engenho científico germânico. A Sociedade dos Amiguinhos da Grande Alemanha Nazista poderá se inaugurar com uma grande festa pública, na qual será apresentada uma moção de solidariedade às lideres nazistas que estão sendo julgadas em Nuremberg e de repulsa ao julgamento que as nações aliadas promoveram, com a solidariedade, inclusive, do Brasil. Para começar, já está bastante bem.

Não estou brincando. O caso é, na verdade, bastante sério. As explosões do sentimentalismo botocudo já estão transparecendo, até mesmo em manifestações de certa imprensa, que se mete a defender os líderes nazistas, achando que não é justo passar o canhão em volta do processo de Goering e de Hess, porque... os culpados não são eles! Sim, argumentam que o culpado é o povo alemão... e não se pode ir ao extremo de todo um povo, porque isso seria praticar um crime maior!

O argumento é besta. O qualificativo pode parecer forte, mas é o único cabível. Um povo pode ser mau, como um todo, pode ter leis e qualidades, mas não toma decisões como as que a Alemanha nazista tomou, coletivamente e espontaneamente. Um grupo de cidadãos não teria ido invadir por conta própria as nações adjacentes, porque sabia que não teria qualificação para isso. O povo alemão que agiu, e não só agiu, como planejou com grande antecipação. Tudo o que fez o hitlerismo foi produto de uma técnica, longa e laboriosamente desenvolvida, com requintes de organização. Essa técnica procedia de duas fontes: o Partido Nazista e o Estado Maior Alemão. Entre os dirigentes do Partido Nazista e o Estado Maior, estão os maiores culpados. E esses culpados devem ser punidos. Não se pode fazer uma sentença para os criminosos, embolando por uma filosofia baseada no culto da força e do lúcido pelo mito do "direito da superioridade racial". A prevalência a tese de que o grande responsável era o povo alemão, ainda assim os líderes nazistas não poderiam escapar; ninguém podia ser mais representativo desse povo do que aqueles que o dirigiram, através de anos de vitórias, de depredações, de conquistas gloriosas, de sangrentos massacres de povos indefesos, de mortandades em massa, de extirpações de reféns inocentes, de organização do trabalho escravo, de florescimentos das campanhas de concentração, de experiências cirúrgicas, "em vivo".

Em tudo quanto se pode conceber de revoltante e de infame. Esse povo, que aplaudiu os seus líderes de braço erguido, na Alexanderplatz, na Unter den Linden, em Tempelhof, onde quer que eles se exibissem marcialmente, está sofrendo o castigo do desabrigo e da dor, do desmoronamento dos seus sonhos, da perda da vitória, o castigo de ver a Grande Alemanha sem governo próprio, de ver a Alemanha sem seus conquistadores, sem Estado Maior, sem generais e almirantes pomposos, resplandecentes de condecorações, com as suas cidades cheias das cicatrizes da derrota. Mas, para os líderes, não se pode conceber que esse castigo baste. Para eles, só mesmo o canhão. É preciso que se acabe com as regras românticas da guerra do passado, e que se comece a guerra com as regras modernas da guerra do futuro, na ponta de uma corda com os pés amarrados.

A humanidade não terá tranquilidade enquanto esses fomentadores periódicos de guerra não tiverem aprendido a dura lição que devem aprender. Depois de 1918, o que perdeu aos aliados foi a exigência da compensação. Não se julgou nem executou ninguém. Houve quem defendesse o kaiser. — como a Holanda fez, para retribuir, agora, tão triste paga. Argumentava-se que não era possível punir os crimes de guerra sem ter estabelecido as penas em lei antes de cometido o delito. Os alemães julgaram os criminosos alemães, e, como se entendiam, os absolveram quase todos. Quando o meu ilustre colega Assis Chateaubriand, que outrora foi um dos nossos grandes repórteres e ainda hoje não desdenha de ser, visitou a Alemanha, a serviço do "Correio da Manhã", ficou contristado ao ver que cirurgiões operavam nos hospitais sem luvas e cobertos de trapos, em lugar de aventais. Fez um apelo em favor da cultura alemã e logo de primeira uma comissão do Rio de Janeiro, para recolher doativos para os nossos inimigos, criminosos alemães, ilustres e bem intencionados encabeçaram essa comissão. Miguel Couto, como presidente; Clóvis Beviláqua, Juliano Moreira, Abreu Fialho, Silva Melo, Jorge de Gouveia, Raul Sanjano, Paulo Haslocher, Solano Carneiro da Cunha, Rocha Frota, Aloisio de Castro, Eduardo Rabelo e outros, 133 contos de réis foram recolhidos e mandados à Alemanha. Os alemães devem ter sorriso do nosso incursível romantismo do nosso pitoresco sentimentalismo. Com grandes chagas a curar no nosso país, precisamos assistir ao nosso Jeca-tatú com lombriçueiros e tabletes de quinina, mandarmos dinheiro para os alemães restaurarem a sua cultura. Eles a restauraram e, graças a essa restauração, produziram a bomba V-2. Nada foi destruído, depois de 1918, nem mesmo as usinas Krupp, que vendem a morte sobre a vida e sobre as trincheiras que iam das montanhas da Bacia dos Lagos Naturais, para a Alemanha, para a Alemanha, para a Alemanha. Os alemães devem ter sorriso do nosso incursível romantismo do nosso pitoresco sentimentalismo. Com grandes chagas a curar no nosso país, precisamos assistir ao nosso Jeca-tatú com lombriçueiros e tabletes de quinina, mandarmos dinheiro para os alemães restaurarem a sua cultura. Eles a restauraram e, graças a essa restauração, produziram a bomba V-2. Nada foi destruído, depois de 1918, nem mesmo as usinas Krupp, que vendem a morte sobre a vida e sobre as trincheiras que iam das montanhas da Bacia dos Lagos Naturais, para a Alemanha, para a Alemanha, para a Alemanha. Os alemães devem ter sorriso do nosso incursível romantismo do nosso pitoresco sentimentalismo.

O sentimentalismo não é apenas nosso. Há sentimentalistas por toda a parte. Os alemães, para prevenir, agora, explosões de patriotismo sentimentalismo, o Ministério das Informações, na Inglaterra, está constantemente elucidando a opinião nacional inglesa sobre os crimes nazistas. Nos Estados Unidos, a imprensa e o governo fazem a mesma coisa. E o cinema também. Ainda agora está sendo exibido aqui um jornal de "A Marcha do Tempo", sob o título de "Relatório sobre a Itália", que oferece documentos inéditos sobre os crimes nazistas contra os seus próprios aliados. Aqui, estamos presenciando a queda da Alemanha. Porque, isto não foi forçado, os alemães acabaram mesmo fundando sob a presidência de honra de Marco Antonio da Silva e Margarida Hirshmann, a Sociedade dos Amiguinhos da Alemanha Nazista e apontando Churchill, Roosevelt, Stalin e De Gaulle, entre outros, à execração do mundo, como inimigos — dirão — da "pazífica, ordeira e científica Germânia, tão poética e bem comportada que até a gente nem sabe como é que foi à guerra contra ela, a não ser mesmo por intrigas do judaísmo internacional..."

As promoções na Prefeitura

Declarações do secretário geral

Em seu gabinete o Sr. Josino de Medeiros, secretário geral de Administração da Prefeitura, recebeu ao meio dia os jornalistas credenciados para a reunião, fazendo-lhes a seguinte declaração:

"Tenho uma promessa a cumprir para com os senhores, a administração do prefeito Filadelfo Azevedo. Declarei-lhes que se realizaram as promoções na Prefeitura. Promessa é dívida. Fiz entrega ontem ao prefeito das relações das promoções dos médicos. Todos os médicos efetivos, dos padrões de 91 até 95 serão promovidos. Entrearei também as promoções dos farmacêuticos, contadores, contadores, contadores de laboratório. Hoje entregarei as dos engenheiros e provavelmente ainda esta semana as dos oficiais administrativos, oficiais de administração, oficiais de fiscalização, oficiais de vigilância, oficiais de polícia, oficiais de polícia municipal.

Estão prontos os 940 títulos das professoras extramurárias que acabam de ser efetivadas. Já se encontram em poder do prefeito o estudo da reclassificação.

Uma vez procedido esse exame, o interventor voltará a reunir o Secretariado, para definitiva deliberação, sobre o assunto.

Um espírito dinâmico

ligam ao desenvolvimento da economia nacional e de modo particular, da produção agrícola do país. Ainda está bem viva, na opinião pública, a memória do que foram os seus esforços, quando ministro da Agricultura, para incrementar o cultivo do trigo assim como para, na previsão da guerra próxima, incentivar o emprego do carvão como combustível.

O interventor federal no Estado de São Paulo, onde há muitos anos se tornara uma figura de máxima posição política, ali soube conquistar o prestígio adquirido através de empreendimentos profícuos da sua grande simpatia pessoal.

Publicamos nosso local noticiário, enviado pela sucursal de A NOITE em São Paulo sobre a morte do Sr. Fernando Costa.

Queimaram a bandeira argentina

BUENOS AIRES, 22 (INS) — Grupos de peronistas interromperam uma manifestação pública do Partido Democrático em Antuaya, Santiago, arremetendo contra a tribuna dos oradores e apoderando-se da bandeira argentina que se encontrava sobre a mesma, a qual foi logo segurada imediatamente.

Depois, os exaltados elementos peronistas atacaram os estabelecimentos comerciais pertencentes a membros do Partido Democrático numa atitude que fazia lembrar os atos de 1930.

Os agentes de polícia presenciaram impassivelmente o conflito e ainda prenderam um membro do Partido Democrático que tentou defender a bandeira.

O aumento de vencimentos no Estado do Rio

(Títulos principais na 1.ª pag.)

A comissão especial designada pelo interventor Abel Magalhães para elaborar as tabelas do aumento de vencimentos dos funcionários do Estado do Rio esteve hoje no Palácio do Inquérito.

Recebida pelo interventor, fez-lhe detalhada exposição sobre o trabalho realizado.

O desembargador Abel Magalhães, determinando seguir, para cada um dos secretários de Estado do Estado do Rio examine a proposta, com a recomendação de que seja impresso o maior espírito de justiça e equidade ao aumento, que deverá beneficiar principalmente aqueles que são oprimidos pela deficiência de recursos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Um espírito dinâmico

ligam ao desenvolvimento da economia nacional e de modo particular, da produção agrícola do país. Ainda está bem viva, na opinião pública, a memória do que foram os seus esforços, quando ministro da Agricultura, para incrementar o cultivo do trigo assim como para, na previsão da guerra próxima, incentivar o emprego do carvão como combustível.

O interventor federal no Estado de São Paulo, onde há muitos anos se tornara uma figura de máxima posição política, ali soube conquistar o prestígio adquirido através de empreendimentos profícuos da sua grande simpatia pessoal.

Publicamos nosso local noticiário, enviado pela sucursal de A NOITE em São Paulo sobre a morte do Sr. Fernando Costa.

Queimaram a bandeira argentina

BUENOS AIRES, 22 (INS) — Grupos de peronistas interromperam uma manifestação pública do Partido Democrático em Antuaya, Santiago, arremetendo contra a tribuna dos oradores e apoderando-se da bandeira argentina que se encontrava sobre a mesma, a qual foi logo segurada imediatamente.

Depois, os exaltados elementos peronistas atacaram os estabelecimentos comerciais pertencentes a membros do Partido Democrático numa atitude que fazia lembrar os atos de 1930.

Os agentes de polícia presenciaram impassivelmente o conflito e ainda prenderam um membro do Partido Democrático que tentou defender a bandeira.

Mundana

ANIVERSARIOS

Dr. Mario Pinotti — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. Mario Pinotti, que, desde há muito, ocupa um lugar de destaque nos nossos meios científicos e admi-

nistrativos. Sanitarista de renome, o Dr. Mario Pinotti já ocupou vários cargos de alta responsabilidade na administração pública federal e estadual e tanto no Estado do Rio como nesta capital a sua ação se fez sentir em todos os domínios diretamente li-

gados com a saúde e o bem estar das nossas colectividades. No Estado do Rio foi autor e realizador da vasta rede de postos de saúde instalados pelo governo Amoral Peixoto em todo o Interior fluminense e, atualmente, como chefe do Serviço Nacional da Marinha, o Dr. Mario Pinotti vem orientando e executando um importante trabalho de defesa sanitária nas zonas rurais do Distrito Federal, cujo objetivo aliás, já alcançado em grande parte, resultará na recuperação da terra e do homem para as lucrativas atividades económicas da nossa produção agrícola e industrial.

Pela passagem do seu aniversário o Dr. Mario Pinotti será alvo das manifestações que se faz incessantemente, principalmente por parte dos seus auxiliares dos quais sempre foi bom amigo e excelente chefe.

Maria Ignez — Registra-se hoje, com especial simpatia, a data natalícia de Maria Ignez, filha do Sr. Adolpho Amoroso, secretário assistente da Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e de sua Exma. esposa, Sra. Julieta de Carvalho Amoroso.

A aniversariante, por motivo do grato ensejo, será, certamente, alvo de carinhosas demonstrações de simpatia de suas amiguinhas.

Vivian Antonio Candido de Azevedo — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Augusto de Azevedo, viúvo do Sr. Antonio Candido de Azevedo. A ilustre aniversariante, figura de renomeada projeção na nossa melhor sociedade, merecedora dos seus peregrinos dotes de coração, senão, nesta data em que comemora seu 91º aniversário, cercada de justas homenagens, por parte de seus filhos, netos e bisnetos e também do seu largo círculo de relações.

D. Zulmira de Souza Guedes — Transcorre o aniversário natalício da Sra. Zulmira de Souza Guedes, esposa do Sr. Costa Guedes, chefe da seção de Fiscalização da Polícia Marítima. Muitas foram as homenagens prestadas à aniversariante.

Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Labyr Tostes, advogado e chefe político em Juiz de Fora, que acaba de ser eleito deputado federal por Minas Gerais. Pertencente a tradicional e ilustre família do mesmo Estado, é o aniversariante uma figura de relevo, tanto na sociedade como na política de sua terra natal. Ao distinto aniversariante, estão sendo prestadas vivas e justas homenagens.

Fazem anos hoje: O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, membro da Academia de Letras, redator chefe do "Jornal do Brasil" e presidente do Instituto do Alcool do Açúcar; o escritor Paulo de Magalhães; o Dr. Tigre de Oliveira, médico, diretor do Jockey Club; o jornalista Demerval Gargalione; o Dr. Heitor Machado Silva, médico; o Sr. Jader Araújo de Medeiros, advogado.

Transcorre o aniversário natalício do jovem Jorge de Castro, filho do Sr. Clérus Eiras de Castro, do nosso Exército, e da senhora Isa Gonçalves de Castro.

NASCIMENTOS

O lar do nosso companheiro de trabalho Sr. Manoel Alves Vieira e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Barbosa Vieira, está em festa com o nascimento de uma criança, que na pia batismal receberá o nome de **Manoel Alves Vieira**. O pai, homem de negócios, possui uma grande indústria de tecidos e, além disso, é proprietário de uma das maiores fábricas de tecidos do Estado. A mãe, também de negócios, possui uma das maiores lojas de tecidos do Estado. A criança nasceu a 15 de janeiro, às 15 horas, com o peso de 3,5 kg e com o comprimento de 50 cm. Está bem e recebe os cuidados de uma das melhores enfermeiras do Estado.

O fonoembaixo explica-se. No ano passado, o aperto se processou em torno das provas de Geografia. E, por isso, neste ano, todas as candidatas se redobram em empenho, estudando a fundo a matéria perigosa, deixando de lado os conhecimentos em torno da nossa história. O resultado foi um decepção para mestres e alunas, pois houve até quem dissesse que a imperatriz Isabel foi esposa de D. João VI e que a Lei do Ventre-Livre foi assinada por Joaquim Nabuco...

Uma entrevista à parte

O objetivo do Instituto de Educação era o professor Venâncio Filho, diretor do estabelecimento. Fomos encontrá-lo com o professor Raja Gabaglia, atual secretário de Educação e Cultura, do governo municipal. Aproveitamos a oportunidade para realizarmos uma entrevista à parte, ouvindo o secretário sobre problemas do ensino. Soube assim que seis novas escolas primárias municipais serão construídas nos subúrbios desta cidade, em Mendanha, Senador Camará, D. Clara, Madureira, Vila Valqueire e Kosmos. Esses novos estabelecimentos já possuem até seus nomes definitivos, pois chamam-se, respectivamente, "Camimiro de Azevedo", "Sampaio Corrêa", "Teófilo Costa", "Carlos de Lacerda" e "Antônio Carlos".

Uma nova escola-hospital

Dando-nos outros detalhes do seu plano, já aprovada pelo prefeito Filadelfo Azevedo e cuja concretização não resultará nada de difícil para o seu substituto na Secretaria da Educação, adiantou-nos o professor Raja Gabaglia que a iniciativa que lhe mereceu a maior atenção foi a próxima instalação nesta capital de uma escola-hospital no gênero da que já existe sob o título de "Oscar Clark".

Será, porém, um estabelecimento muito mais amplo e dotado de todos os requisitos modernos para o preenchimento das suas finalidades — acentuou o secretário de Educação, acrescentando que a nova escola-hospital vai ser construída na estação do Rocha.

Sobre esse plano e outros projetos facilmente realizáveis, o professor Raja Gabaglia nos prometeu ampla entrevista para mais tarde, pois a sua presença no Instituto de Educação visava somente conhecer "in loco" os trabalhos ali em andamento para a seleção das futuras alunas do curso superior. Não havia tempo para palestras mais demoradas.

ANIVERSARIO NUPCIAL

Paulo Roberto, São avós de Paulo Roberto e Sr. Juvenal Barbosa, inspetor viajante de A NOITE e Sra. Elisa Barbosa.

RECEPCOES

Por motivo da passagem do aniversário natalício do conhecido capitão Silva Lima, sua distinta esposa, a senhora Angela Silva Lima, acaba de abrir os salões da luxuosa residência do casal, em Ipanema, para oferecer uma recepção às pessoas de suas relações de amizade. Foi esta festa motivo para que ali se congregasse uma sociedade tão numerosa quanto elegante. Fez-se música, houve uma hora literária. Por fim, um baile. Eucaliptada e brilhante, pois, essa recepção, a senhora Angela Silva Lima soube agradavelmente presidir, com o seu inato savoir faire de grande dama.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Gruziro do Sul" para Porto Alegre: Paulo Durval, Maria Ferreira Coutinho, Max Hediger, Silvano dos Santos Carlos, Agnelo Corrêa Filho e Julio Bolívar Pinto de Moraes. Para Buenos Aires: Horácio Vicente, José Jan e Arnaldo Nelson Welles. Para Salvador: Indalecio Souza Dias, Ernesto Brand Muller Ladislau Costa Andrade, Christovão de Epara, Nicolau Gelson Minis Bittencourt, Oswaldo Rocha da Fonseca, Angenor Miranda Rocha, Ramiro Berthel de Castro, Humberto Ditz Boral, Milton Coelho Neves, José Geraldo Seledade e Giovanni Prena.

Encontra-se nesta capital, tendo chegado de Fortaleza, o Sr. Meneses Pimentel, ex-interventor no Ceará, que foi recolhido por pessoas dos nossos meios políticos e sociais.

TUBERCULOSE

Dr. Avelino Alves
PRAÇA FLORIANO, 55, 7.º
4 a 7 — Consultas Cr\$ 50,00

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —
BRONCO ASMÁTICA —
BRONCO CRÔNICA —
COMPLICAÇÕES.
Quilanda, 20, 2.º e 3.º
F. 22-0919. De 2 a 6, exceto sábado.
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

DIABETE

Dr. Aristides Caixe Perissé
Docente da Clínica Médica da
Un. do Brasil, Cond. Rua Alcindo
Guanabara (Cineândia), n.º 15-A,
8.º andar, Tel. 800 e 802, Tele-
fax 42-6488. Consultas de 10 a 12
horas em diante, com hora marcada.
Residência: Telefone 27-4058.

DESPRESTIGIADO

O PISTOLÃO...
(Títulos principais na 1.ª pag.)

Como estará transcorrendo o trabalho de seleção das candidatas ao professorado no Instituto de Educação? O dia de ontem foi o dia de decisão para as pretendentes à carreira de professoras; tiveram que enfrentar a prova oral de História do Brasil. E não foram poucas, segundo nos contou o próprio diretor do Instituto, as meninas que compareceram à prova. A maioria delas, porém, não foram admitidas. Muitas não foram admitidas porque se demoraram a conhecer o "o" pa da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "j" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "i" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "l" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "m" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "n" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "o" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "p" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "q" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "r" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "s" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "t" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "u" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "v" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "w" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "x" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "y" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "z" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "a" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "b" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "c" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "d" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "e" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "f" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "g" da prova. E não foram admitidas porque não sabiam o que era a "h" da prova. E não foram admitidas porque não



BANCO Figueiredo Rocha S.A.

III - RUA DA QUITANDA - III

Edifício Próprio

Diretor Presidente: Paulo Rodrigues Alves
Diretor Superintendente: J. de Figueiredo Rocha
Diretor Tesoureiro: C. Monteiro de Queiroz
Diretor Secretário: Mario Marcelino Pinto

DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS - AS MELHORES TAXAS

RUA DA QUITANDA, III - RIO DE JANEIRO

Coluna medica

Olhos de gato

A Alemanha, não há negar, no que diz respeito a ciência, levou a vinda todas as demais nações em luta.

No auge da irrupção bélica, quando a ciência empregava todos os esforços para dar combate às potências adversas, trabalhou sempre, procurando superar as suas dificuldades.

Situação por todos os lados, homogeneizada dia e noite, apesar de todas as vicissitudes, os seus homens não camorçavam, empunhavam-se em descobrir novas armas, novos elementos de defesa.

Com a derrocada de suas forças armadas, a maior de todos os séculos, vieram à luz os seus inventos, as hostes vitoriosas a cada passo tem conhecimento dos engenhos criados cada qual mais eficiente.

De Estocolmo veio a notícia que os cientistas alemães haviam inventado um medicamento capaz de transformar a vista humana em "olhos de gato".

A droga que se denominava "lucina", injetada nos olhos das soldados fôz ver raios ultravioleta, tornando assim possível distinguir os aeroplanos na escuridão a uma distância impossível pelos meios normais.

A droga em questão que dá a vista potencialidade extraordinária, constitui um arma poderosa, sim de combate, investe o avião da propriedade de surpreender os aviões em plena escuridão.

Os olhos de gato representam uma conquista que na paz presta os melhores serviços a aviação.

Que cada avião baseado no exemplo, transforme os olhos em "olhos de gato". Só assim muitos desastres poderão ser evitados e com segurança poderão viajar nas trevas.

Licínio Santos.

O CATARRO ESTÁ OBSTRU- INDO O SEU OUVIDO?

Se V. S. sofre de aturdimento, catarro, compre na farmácia um frasco de Parment e tome-o de acordo com as instruções da sua lata.

Parment acalmará prontamente com os zumbidos dos ouvidos que tanto o atormentam. Sob a ação de PARMENT, a obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais fácil e o catarro deixa de cair na garganta. Parment é eficaz no paladar. Todas as pessoas que sofrem de aturdimento, catarro ou têm zumbidos nos ouvidos, devem experimentar este eficaz remédio.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL
Granado

INSTITUTO ABDON LINS
Exames de Sangue, VACINAS, etc.
R. RODRIGO SILVA, 30
1º andar (elevador). Tel. 22-1385

2ª Feira
O 1º FILME de HOLLYWOOD
dialogado em PORTUGUÊS!
A CASA da RUA 92
(THE HOUSE ON 92nd STREET)

Dr. Gilvan Torres
Instituto de Doenças da pele e venéreas, pediatria — Assembléia, 98, Sala 72 — Telefone 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 14 a 7

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.
Material para Laboratórios Químico-
INSTRUMENTAL DE ENGENHARIA,
MATERIAL DE DESENHO
ÓCULOS FILMES
REMESSAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Matriz: R. 7 DE SETEMBRO, 39 - T. 43-8496
Filial: AV. RIO BRANCO, 61 - Tel. 43-4671 - RIO

VAI PRECISAR
DE MALAS, PASTAS,
CANETAS, SACOS E
BOLSAS?
Nós possuímos variados
modelos para sua escolha.
Os melhores preços.
VISITE A
MALA CARIOCA
13 - RUA DA CARIOCA - 13

Dr. Meira de Vasconcellos
Oculista
Consultório — São José, 85 - 5.º — S. 303 — Edifício Candelária

C i n e m a

"Invasão atômica" (First Yankee Into Tokyo) -- Classe "D"

A força indizível da bomba atômica teve o poder de apressar a história do mundo. Alterou também o último dos ritos de justiça psicológica... Contradições de toda a sorte. Não se pode prever o rumo final dos acontecimentos! Ora, se na vida real a grande descoberta é fonte de tantas transformações, quanto mais nas figuras da tela. Tinha de ser "lançada" no "campo" cinematográfico promovendo, igualmente, outras mudanças.

Sentamos que a R. K. O. não teve qualquer pretensão com este espetáculo. O "leit-motiv" da bomba atômica é quase nulo. Apenas o suficiente para ser apontado pela publicidade e mudar o destino da população. Trata-se de um filme de linha absoluta, dedicado às plateias populares do universo. Se não fosse o pequeno "stop" ligado ao tema de tanta atualidade, provavelmente seria "despejado" nos cinemas de bairro.

O traço característico da película é o convencionalismo. O conjunto, o entrelhe de extraordinariamente infantil. São tantas as coincidências quanto inúmeros os absurdos desta história tolinha de J. Robert Green. Longe de atenuar as debilidades do filme, o cineasta Gordon Douglas as agravou em diversas seqüências. Está ausente a subtileza e o "suspense". Predomina a trivialidade. Reminiscências dessas histórias de "quadrinhos" onde, frequentemente, está atada a falta de imaginação no roteiro com a do responsável pelas imagens. Infelizmente, o setor interpretativo não salva o filme. E que todos os caracteres japoneses estão exageradíssimos. Falam e gestulam completamente a vontade, representando outra comprovante da fraqueza direcional.

Consequentemente, a "performance" satisfatória de "Am Neal" não é suficiente para salvar a realização. Barbara Hale é uma figurinha pouco expressiva, mas não pode ser culpada pelas erros que vêm de longe. Dos demais, apenas se salva Michael S. Angel. Marc Tramer não convence. Kege Lake e Richard Lee revelam dois dos piores desempenhos das suas carreiras. Além do mais não somente os condutores consistem outras afirmações de falta de talento direcional como também os ambientes são bastante falsos. O Japão passou longe.

Uma das raras seqüências de melhor nível é quando Tom entra no gabinete do coronel e relembra o companheiro de infância. Todavia, o recurso tem sido usado diversas vezes. O episódio final, com os "japs" avançando, foi visto em "A batalha de Bataan" e repetido em vários outros filmes. Talvez um reflexo das pobres qualidades, mas o fato é que quando as imagens esboçam a melhoria do padrão, somos impregnados de confiança desastrosos. Daí para outro arresta também pouco recomendável. As coincidências convencionais do filme são ininterruptas. Se acham que estamos exagerando, podem contar... (produção R. K. O. em foco na linha do Placer).

JONALD



Clark Gable e Vivien Leigh em "E o vento levou", que reaparece esta semana no Metro-Passado

Notícias de Hollywood
HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — A Universal anuncia que Deanna Durbin fará o papel principal no filme "Josephine".
— Louis B. Mayer pretende visitar o general Mac Arthur em Tóquio, onde adquirirá sua história para produzir de "Bataan a Tóquio".
HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — Barry Fitzgerald foi convidado pela Metro para desempenhar o papel principal no filme musical "Wilderness", novela de Eugene O'Neill.

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

PARISIENSE HOJE
2.4.6.8.10

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "A máscara de Dimitrios", com Zachary Scott, Fay Emerson e Peter Lorre. — 14.00, 16.00, 18.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Muros de espiação", com Thomas Mitchell e Mary Anderson. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

CARIOCA — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark, Robert Hutton e outros. — As 13.15, 15.30, 18.15, 20.00 e 22.15 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passadas) — Sessão continua a partir das 10 horas.

"Casa de Bonecas", com Della Garsze e Jorge Higuad. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

ODEON — "Perdão para dois", com o Gordo e o Magro e "Bail, paraíso das virgens", documentário. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

IMPERIO — "Um passo além da vida", com John Garfield, Fay Emerson, Paul Henreid e Eleanor Parker. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

REX — "Eramos três mulheres", com Lana Turner, Laraine Day e Susan Hayward. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — "Romance dos sete meses", com Dennis O'Keefe e Susan Hayward. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "O alvo do lobisomem", com Lon Chaney e "Cantelina do batalhão", com Ann Miller. Sessões a partir das 11 horas.

METRO-PASSEIO — 4.ª semana — "O vale da decisão", com Greer Garson e Gregory Peck. As 12.30, 14.55, 17.20, 19.40 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA — "Minha vida é tua", com Lew Ayres e Laraine Day. As 14.25, 16.20, 18.20, 20.10 e 22.10 horas.

METRO-COPACABANA — "A fuga de Tarzan", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. As 13.50, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A invasão atômica", com Tom Neal e Barbara Hale. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

PARISIENSE — "A bela do Yukon", em technicolor, com Randolph Scott, Gypsy Rose Lee e Dinah Shore. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

CINEMA TRIAXION — "Grack de football", com o Paleto: a morte de Patton", documentário: "A Catedral de São Paulo"; "Inventores do outro mundo", comédia: "Imagens do mundo". Sessões continuadas, das 10 horas à meia noite.

SÃO JOSÉ — "Os amigos da onça", com Bud Abbott e Lou Costello. As 12.00, 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

COLONIAL — "O Faleiro em São Francisco", com Tom Conway. "Noivas a varejo". Sessões a partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — 8.ª Semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serra e "O mistério de madame Beatrice". As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

EM PETRÓPOLIS — "Um passo além da vida", com John Garfield, Fay Emerson, Paul Henreid e Eleanor Parker. Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passadas) — A partir das 15.30 horas.

D. PEDRO — "Sua criada, obrigada" e "Beleza entre feras". A partir das 15.30 horas.

ICARAI — "Os mosquiteiros do rei", com William Parker e Anita Louise. As 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00 horas.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

CASA CARDOSO DE LOUÇAS Ltda.
Baterias de alumínio — Faquelos e talheres. Vendas por atacado e a varejo.
Rua dos Andradas, 59, Tel. 43-7110

Livros galantes
Pecan lista das últimas novidades. C. Postal, 1353 — Rio.

Livre-se dos distúrbios do seu Fígado!
Para que você possa viver feliz e bem disposto, forte e sadio, com boa disposição para o trabalho e sempre calmo, é essencial que o seu fígado esteja funcionando normalmente. O fígado é uma das glândulas mais importantes do organismo e, quando não está funcionando bem, precisa de um remédio que o auxilie a realizar perfeitamente o trabalho de que é incumbido. BELATON é o remédio indicado para o tratamento de afecções do fígado, colecistites, hepatites, insuficiências hepáticas e prisão de ventre. Se você se sente mal e sofre de qualquer ou de todos estes sintomas:

QUEM PERDEU?
Foi encontrado no Cinema Triaxion e entregue à portaria de A NOITE, onde se acha à disposição do seu legítimo dono, um pequeno leque, de celuloide.

PURGAMIL
COMPRIMIDOS PURGATIVOS
Fácil — Cômico — Rápido

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Suspensão o estado de sítio em Honduras
TEGUCIGALPA, Honduras, 21 (A. P.) — O presidente Carías baixou um decreto suspendendo o estado de sítio imposto durante a guerra e restaurando as garantias constitucionais.

DR. OLIVEIRA BOTELHO
Tratamento dos doentes pela vacina do próprio sangue.
Rua Barão Leoni n.º 38 - Apt. 802 - Flamengo

Vultoso roubo a bordo de um navio inglês
As diligências que estão sendo realizadas pelas autoridades paraibanas

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE
SEGUROS MUTUOS
SOBRE A VIDA



COM GARANTIA SUBSIDIÁRIA
DO GOVERNO FEDERAL
EM FAVOR DOS MUTUÁRIOS

Relação das Apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado



158.º SORTEIO
15 DE JANEIRO
DE 1946

DISTRIBUÍDOS MAIS CR\$ 2.900.000,00 DE PREMIOS EM DINHEIRO, SORTEADOS COM DEZ MIL CRUZEIROS:

415.263	João de Souza Dias	Poço de Caldas — Minas
503.371	Nelindo Nelson de Andrade Hoffmann	José Bonifácio — R. G. Sol.
299.487	Antônio Ribeiro	Pouso Alto — Goiás
253.462	Antônio Cavalheiro	Mar de Espanha — Minas
298.485	Ambrósio Moysés Esgul	Manaus — Amazonas
505.793	João Pereira Leite	Pocão — M. Grosso
296.668	Vitorino Pagan	Colatina — E. Santo
303.600	José dos Santos Raza	Uberaba — Minas
279.214	José Bittencourt	Araguari — Minas
423.161	Carlos Ricardo Weber	Rio Negrinho — S. Catarina
426.475	Alexandre Sandini	Tubarão — S. Catarina
247.009/10	Dr. Alalbio Lazo	Divópolis — Minas
247.624	Cezar Glanzerchini	Bambui — Minas
257.201	Bras Canissal	João Pessoa — Paraíba
401.631	Arturo Varde Gouveia	Recife — Pernambuco
212.981/3	Arthur Eschebe de Castro	Capital Federal —
227.955/6	Dr. Juvenil da Rocha Vaz	Capital Federal —
236.103/4	D. Maria Díz Viera	Maria Pereira — Ceará
427.105	Maurício Carlos Braga	Quindim — Ceará
257.532	Casemiro Fluz Benedito	Fortaleza — Ceará
502.213	Arsênio Marcos de Souza Santos	Bom Jesus — Piauí
503.661	Angelo Soares	Rio Preto — São Paulo
422.057	Alfredo West Junior	Pres. Bernardes — S. Paul
293.318	Antônio Horschutz	Pracelha — S. Paulo,

SORTEADAS COM CINCO MIL CRUZEIROS:

166.541	Altivo Drummond Andrade	Itabora — Minas
165.425	José de Carvalho Soares	Ferros — Minas
161.792	João de Carvalho Góes	Salvador — Bahia
168.570	Antônio de Freitas Barreira	Serinha — Bahia
130.271	Manoel Ferreira da Silva	S. Luiz — Maranhão
149.645	João Teófilo Junior	Caxias — Maranhão
428.475	Manoel Benício Costa	Simplicio Mendes — Piauí
428.516	João Rodrigues da Silva	Simplicio Mendes — Piauí
402.855	Manoel Ferreira de Souza	Barão do Lopes — Piauí
403.371	José Pinheiro Neto	Oeiras — Piauí

1.º) — O Sr. Ambrósio Moysés Esgul já foi sorteado em 15-7-322, com Cr\$ 5.000,00 pela apólice n.º 233.074.
2.º) — O Sr. Dr. Juvenil da Rocha Vaz foi sorteado em 15-4-335, com Cr\$ 5.000,00, pela apólice n.º 227.957.
3.º) — O Sr. Manoel Ferreira de Souza foi sorteado em 15-7-342 com Cr\$ 5.000,00 pela apólice n.º 402.855.

Todo segurado pode tornar sorteável sua apólice, mediante uma contribuição módica adicional. Os sorteios realizam-se pontualmente quatro vezes por ano, nos dias 15 de janeiro, abril, julho e outubro, COM A FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO. — A Equitativa, única Sociedade que emite apólices sorteáveis em dinheiro, já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 34.473.000,00. O próximo sorteio realizar-se-á no dia 15 de abril de 1946.

Sede Social — Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

Olhos QUE MUITO VIRAM...

Os olhos cansados pela idade carecem de cuidado constante. Algumas gotas de LAVOLHO descongestionam e limpam higienicamente os olhos, dando ao olhar fatigado dos ancilhos mais brilho e vivacidade.



LAVOLHO
CONFORTA OS OLHOS

Dr. Murillo de Campos

Doenças nervosas, Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3235

FATOS DIVERSOS

Olinda Hahuz, de 38 anos, solteira, moradora na rua Buarque de Macedo, 23, apartamento 402, queixou-se ao comissário Veríssimo, do 4.º distrito, de haver sido agredida e espancada por seu irmão, o industrial João Hahuz, de 37 anos, casado, residente em São Paulo, e que se encontra de passagem nesta capital e hospedado em casa de uma outra irmã, na rua Silveira Martins, 50, apartamento 201. Olinda adianta que a agressão foi por motivo de família.

O industrial vai ser intimado a prestar declarações.

Investigadores da Polícia, prenderam na praça da República, próximo a "Gare" D. Pedro II, armados, respectivamente, de revolver e de faca, José Felipe Benício, morador no Hotel Estrela, na rua Barão de S. Felix e Manoel Gomes de Oliveira, sem residência, nem profissão, os quais foram levados à delegacia do 10.º distrito, e autuados pelo comissário Waldir de Abreu.

Também foi preso em flagrante, armado de faca Ino da Silva, soldado do 1.º R. C. D., que se encontrava no largo da Lapa, a paisana.

Ino foi autuado pelo comissário Amado, do 5.º distrito.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Apartmentos?
ASSEMBLEIA, 104
TELS. 22.9562 e 42.8547

VIAS URINÁRIAS

Dr. A. ACKERMANN
Próstata
Doenças das
Senhoras

BLÉNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico das infecções dos órgãos genito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura

Das 13 às 19 horas.

RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447.

AVÔ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)



Homenagem ao general
Silva Junior

Pela passagem do aniversário natalício do general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, os funcionários daquela Alta Corte de Justiça, tendo à frente o Sr. Edmundo Galvão, secretário da Casa, prestaram, na manhã de ontem, expressiva homenagem àquele alto patente do nosso Exército oferecendo-lhe uma lembrança.

A esta homenagem, que teve lugar no salão nobre do Tribunal, estiveram presentes os ministros Azevedo Milneiz e Cardoso de Castro, que também apresentaram cumprimentos ao aniversariante.

Antes de encerrar a solenidade o general Silva Junior agradeceu, tendo aproveitado a oportunidade para abraçar os funcionários daquele Tribunal, recém-promovidos e aos demais presentes.

ARDOR E COCEIRAS DAS ECZEMAS

Se a sua pele estiver atacada de eczema, fraldas, rachaduras ou bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de SKINIZINE, o novo preparado norte-americano de ação rápida que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Basta poucos dias para combater o germe causador dessas micose. A venda em todas as boas farmácias.

SKINIZINE

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5. Tel. 22-5421

Leram "A NOITE Ilustrada"

VIAGENS A SÃO LOURENÇO

VIAGEM RÁPIDA PELA COMBINAÇÃO DE TRENS E ÔNIBUS RESENDE-S. LOURENÇO. Partidas diárias do Rio às 7 horas pelo Rápido e às 12,30 pelos ônibus de Resende.

Informações no Escritório da Empresa, no Rio, à Rua Camerino, 32 - Tel. 23-0500. Em Resende, Tel. 103.

Enforcamento duas horas após a condenação

Pena de morte para dois generais checoslovacos

PRAGA, 22 (R.) — Dois generais checoslovacos foram condenados à morte ontem pelo Tribunal Nacional, depois de julgados culpados de prestarem auxílio aos alemães. São eles: o general Oto Blaha e o general Robert Richtmeyer. Um terceiro oficial, o major Gustav Mohapl, foi condenado a 25 anos de prisão.

Segundo o processo do tribunal, que julgou esses oficiais, o enforcamento dos condenados à morte deveria dar-se duas horas após a condenação.

Constava do libelo que todos os três auxiliaram os alemães propondo a formação de um corpo de voluntários para combater pelos germânicos na frente russa.

GATA PERDIDA

Pede-se à pessoa que domingo último, passando pela rua da Lapa, 88, encontrou e levou, uma gata de cor branca, em virtude da mesma ter deixado muitos filhinhos, sem alimentação. É favor entregar, à rua da Lapa, 81, ou telefonar para 22-5106, Sr. Clirio de Almeida. Será gratificado.

A UNIAO COMERCIAL

A casa que mais barato vende
Ferreira — Lourenço — Aparelhos de porcelana — LINDOS FAQUELOS — MUITAS MIUDEZAS PARA PRESENTES
Fones: 22-3929 e 22-2432

AUDIÇÕES DE PINXIGUINHA

Hoje e todas as terças-feiras, às 21,35 horas

Um programa de músicas brasileiras na Rádio Nacional

sob o patrocínio de GUARAINA

o famoso produto dos LABORÁRIOS RAUL LEITE S.A.

PRE-8 — 980 KGS.

PRECISA-SE DE

MOTONEIROS, CONDUTORES, CHAVEIROS, MANOBREIROS, MOTORISTAS E TROCADORES

TRATAR A

AV. MARECHAL FLORIANO N. 176

Teatro

O VOVÔ E O NETINHO

Tular em idade, em teatro, é quase um crime. Nos tempos que correm, até os "barbados" devem para divertir os jovens, e os jovens, para divertir os velhos, escreverem e interpretar, no teatro, peças que correm aos ombros. Uns têm os cabelos, iludindo a si mesmos, unicamente, pois ninguém acredita no neprime dos seus cabelos, em contraste com as fachadas desbotadas pelo implacável tempo. Das mulheres nem é bom falar. Algumas, já com mais de cinquenta anos, apelam para pontos de referência e, com esses, supõem convencer-nos que contam apenas vinte e cinco, ou trinta primaveras. Essas, porém, estão esmaecidas demais, são primaveras sem gorgetos de passáros, sem sol radiante etc.

Mas, falemos do autor teatral mais velho no momento. Aposto que o leitor pensou que "matou" a charada, gritando: — Freire Junior!

Pois enganou-se. Esse é, de fato, o mais velho em idade, mas o mais velho na tarinba, no balente, escrevendo peças de teatro, é o "sempre jovem" Cardoso de Menezes. É o decano dos nossos escritores. Foi durante longos anos o parceiro inseparável do saudoso Carlos Bittencourt (Asombra) escrevendo "Pé de anjo", "Agente, Felipe", "Meu bem, não chore" e outras muitas revistas que marcaram época. "Agente, Felipe" é "record" de permanência em cartaz; pois, no Carlos Gomes foi representada durante sete meses e mais sete dias consecutivos, ou sejam duzentos e dezesseite dias.

Pois bem, o "dono" dos nossos maiores foi, agora, procurar para seu parceiro o jovem J. Maia, o mais novo dos nossos escritores de revista. Estão escrevendo juntos, o "noite" e o "netinho", a revista "Fogo no pandeiro", que irá à cena no João Caetano, em março vindouro, com a liderança de Dery Gonçalves, que, dentre os muitos papéis que estão sendo escritos, especialmente para ela, fará "Chunguê", imitação do ilusionista chinês Chang, que ocupa atualmente aquele teatro.

Trabalho de Dery Gonçalves em "Chunguê" deve despertar grande hilaridade, visto que a imitação é gênero de sua especialidade. A empresa Ferreira da Silva está de parabéns, conseguindo reunir o "ovo" e o "netinho", a dupla que promete apresentar algo de novo, pelo menos na roupagem com que os tipos e os episódios são lançados. O humorismo de Cardoso de Menezes não envelhece e a "nerve" de J. Maia é ainda bem moça. Aguardemos o reaparecimento de Cardoso de Menezes, afastado há muito dos cartazes dos nossos teatros. Enquanto eles usam fogo no pandeiro, nós, daqui, gritamos: — Fogo na canção! — L. R.

"Crime e castigo", no Ginástico

A propósito da peça "Crime e castigo", em cena no Ginástico, recebemos de um leitor as linhas abaixo, que são transcritas na íntegra:

"Caro Sr. Martinho Ramalho: — Me desculpe incomodá-lo, mas desejaria tirar a limpo umas dúvidas e só a sua grande memória e espírito dedutivo poderá me valer. Em notícias de jornais li que o Sr. Armando Louzada tinha traduzido o "Crime e castigo", em português, e que o Sr. Renato Vianna, o "bico" ou cabeça? Que peça era essa que precisava ser traduzida? Agora o anúncio fala só de tradução. Indução de que obra? Dostoiévski nunca escreveu peças, ou estou enganado? Por que no anúncio não se fala o nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

nome do autor da peça? O tradutor vale mais do que o autor? E o S. B. A. T. que faz? Aqui a coisa... Na Rádio Tupi, no tempo, se irradiou um "Crime e castigo" não sei de quem e a mesma, penso que foi a Nacional, irradiou o já irradiado um "Crime e castigo". Esses dramas são diferentes ou um só? E foram todos traduzidos de onde? Temos que pôr o apito à boca? Esclareça o ilustre amigo esta embaraçada e recorra por isso os meus agradecimentos. Muito atentamente, — (a) José Silva Soares."

Satisfazendo o desejo do amigo leitor, deixamos que os Srs. Armando Louzada e Renato Vianna respondam ao Sr. José Silva Soares.

VOÇÊS SABEM QUEM FOI CHIQUEINHA GONZAGA?

A palestra de Geyza de Boscoll no Club Ginástico Português

rá pequeno para abrigar os amigos e fãs dos artistas que tomam parte no "show" — "Grito de Carnaval" — organizado pela Casa dos Artistas, reunindo num espetáculo monstro os maiores cartazes de teatro, rádio, cassinos, circo etc., a prestigiosa sociedade está empenhada em apresentar o maior e mais encenacional "show" já exibido em nossos teatros. A Casa dos Artistas está recebendo adesões dos principais artistas que se apresentarão nessa noite, cujo programa será publicado dentro de alguns dias, e também está reservando localidades para os interessados.

O escritor Eurico Silva na direção artística da Companhia Déa-Cazarré

A Companhia Déa-Cazarré que encará os primeiros dias de fevereiro sua atividade no Teatro Rival, acaba de convidar para sua direção o escritor Eurico Silva, que acolheu o convite e já designou para estréia da temporada a comédia "Chica boa" de autoria de Paulo Magalhães. No elenco de Paulo Magalhães, no elenco de Déa-Cazarré, além da aplaudida atriz Irla Ferreira e do ator cômico Ferreira Leite, figuram elementos novos para as nossas platéas.

Desvende-se um dos segredos de "Fogo no Pandeiro"

Consta no João Caetano que um dos números de Dery Gonçalves em "Fogo no pandeiro" será uma extraordinária imitação do músico Chang, que atualmente alcança enorme sucesso naquele teatro. A queridinha cômica terá assim oportunidade de uma vez mais demonstrar os seus invulgarizados dotes de observação e espírito satírico. "Fogo no pandeiro" estreará em março vindouro, tendo na interpretação, além de Dery Gonçalves, os artistas Colé e Celeste Alda, H. Catalano, Durvalina Duarte, Tomazini, João Gabriel, Marcelino, Armando Nascimento, Luana, Francis, Andréa Mariz e outros.

A comédia musicada "O Tio de Napoleão"

O público da Cinelândia não podia receber melhor, a comédia musicada "O tio de Napoleão", de Joaquim Porzano, tem tradução de Walter Pinto, pela Companhia Verificamos Antonio Sprina, encenando o Tomaz; Aurea Santos, encenadora em Lima; Angelo de Freitas, no Cabo; Francisco Dantas, em General Melly, e Joazeiro Malaman, em Frei Silvestre. Além desses artistas, todo o elenco demonstra a capacidade de trabalho, que faz com que o público aplauda.

Contratização dos artistas do Brasil

Na noite de 1 de fevereiro, segunda-feira, o Teatro Recreio se

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A jornalista" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. As 20 e às 22 horas.

SERRADON — "O bobo do rei", comédia de Joracy Camargo, por Almeida e seus artistas. As 20 e às 22 horas.

JOJO CAETANO — "Paraiso original encantado", ilusionismo e magia por Chang. As 20,45 horas.

RECREIO — "Rabo de foguete", revista de Luiz Peixoto, Saintclair Sena e Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Crime e castigo", comédia musicada, de Joaquim Porzano, pela Companhia Walter Pinto. As 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". As 21 horas.

Antiguidades

Compram-se: prataria, porcelana, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembleia n.º 73 — Telefone: 22-0661.

EXAMES DE SANGUE

LABORATÓRIO Curvello de Oliveira — José, 85 — S. 405 — Tel. 22-2717

PASTIDENTE

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e traduzidos — na "A NOITE Ilustrada".

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feliz quem quer. Essa é a verdade. Os crentes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfacede ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embelezar, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resaca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfacede permite à pele respirar e ao mesmo tempo que evita os pontos escurinhos, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O vigor, o brilho de uma pele viçosa e saudável volta a imperar com o uso do Creme de Alfacede Brillante. Experimente-o.

Afirm de constituir uma "Socialista Internacional"

LONDRES, 22 (U. P.) — Em entrevista concedida a jornalistas, o vice-presidente do Conselho de Ministros da Itália, Sr. Nenni, manifestou que o Partido Trabalhista Britânico convocará uma assembleia dos delegados dos partidos socialistas da Europa com a finalidade de constituir uma Socialista Internacional.

Em abril próximo será estudada a possibilidade de estabelecer um escritório especial para coordenar a atividade dos diversos partidos socialistas europeus.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quarenta páginas de assuntos — e supranacionais e supranacionais — na "A NOITE Ilustrada".

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE SABÃO

De ordem do Sr. diretor, fica aberta, a partir desta data, a concorrência pública para fornecimento do sabão ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), conforme condições abaixo especificadas:

- 1) Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas no Edifício Sede do SAPS, à Praça da Bandeira, 96, 3.º andar, sala 1, Seção de Administração, em sobrecartas lacradas, até o dia 23 de Janeiro de 1946, às 15 horas;
- 2) Local de entrega: Almoxarifado Central, à Praça da Bandeira, 96;
- 3) Condições de entrega: Parceladamente, de acordo com as necessidades;
- 4) Carreto: Por conta do fornecedor;
- 5) Quantidade a ser fornecida: 300 (trezentas) caixas por mês, aproximadamente;
- 6) Tipo de sabão: Comum, branco, contendo 26% de ácidos graxos, indispensavelmente não confundir com materiais baratos;
- 7) Os concorrentes deverão declarar em suas propostas que se submetem inteiramente às condições estabelecidas no presente edital;
- 8) As propostas serão abertas pela comissão designada pelo Sr. diretor, na presença dos concorrentes, às 15 horas do dia 23 de Janeiro de 1946, na Seção de Administração, situada no 3.º andar do SAPS, à Praça da Bandeira, 96;
- 9) Não serão aceitas as propostas que contenham rasuras ou emendas;
- 10) Obediência às exigências do presente edital, o SAPS lavrará um contrato, cuja despesa correrá por conta do contratante;
- 11) Duração do contrato: 6 (seis) meses;
- 12) O diretor do SAPS se reserva o direito de anular no todo ou em parte o contrato que for firmado com a firma interessada na venda, desde que seja verificado não conter o sabão de qualquer das referidas a percentagem mínima de 26% de ácidos graxos, ficando o fornecedor sem direito a indenização alguma;
- 13) Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do SAPS.

SAPS, 17 de Janeiro de 1946.

ALFREDO MELCHADES — Chefe da Seção de Administração
ALOISIO GUIMARAES — Chefe da Seção de Subsistência

Comunicados Funerários

FRANCISCO PINTO RIBEIRO DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Alzira Ribeiro de Carvalho, Francisco

Pinto Ribeiro de Carvalho Junior, senhora

e filhos; Murillo Pinto Ribeiro de Carvalho,

senhora e filhos; Zelia Maria de Carvalho; Stella

de Carvalho, Helio Pinto Ribeiro de Carvalho, Ivo

Pinto Ribeiro de Carvalho, Carlos Pinto Ribeiro de

Carvalho, senhora e filhos, têm o pesar de partici-

par o falecimento de seu querido esposo, pai,

sórgo, avô, irmão e tio, FRANCISCO PINTO RIBEIRO

DE CARVALHO e convidam os demais parentes

e amigos para o seu sepultamento que se realiza-

rá hoje, às 17 horas, saindo o féretro do Hospital

da Ordem de S. Francisco de Paula, à rua General

Canabarro N. 113, para o cemitério de Catumbi.

EMILIA OLIVEIRA BELLO

(7.º DIA)

Pedro Oliveira Bello, esposa e filhos, Djalma Oli-

veira Carvalho, esposa e filho, Almerinda de Car-

valho Franco, esposo, filhos e netos, Elvira de Carvalho

Pereira (ausente), Orchidea Hartmann, filhos e netos (au-

sentes), convidam os parentes e amigos para assistir à

missa que por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó e

bisavô, mandam celebrar no altar-mor da Igreja do S. S.

Sacramento (Av. Passos) quarta-feira, 23 do corrente, às

9 horas. Antecipadamente agradecem.

D. MARIA AUGUSTA VAZ

(MARIUSTA)

João Neves Piauí, seu esposo, e de-

mais parentes, comunicam o falecimento

Sobram ou faltam atôres?

É comum ouvir-se a alegação de que existe elevado número de atôres sem oportunidade de exercer a sua arte pela precariedade das condições de trabalho, em consequência, pela impossibilidade de serem remunerados convenientemente. Essa afirmação vem sendo posta em dúvida por alguns críticos de teatro, que afirmam que a situação não é tão grave quanto se apresenta. Segundo eles, a maioria dos atôres não tem condições de trabalhar. Assim, dentro das poucas possibilidades atuais, há poucos atôres que, em termos de condições de trabalho, não estejam aqui a qualidade, mas a relação matemática entre o quadro dos atôres e as obras de espetáculo.

Do lado, porém, dessa realidade, revelada por alegações incoerentes, verificamos um esforço anímico das autoridades e de particulares, em criar novas condições, isto é, em aumentar uma classe cuja situação impressiona o próprio poder público e os atôres bem formados. Se há excesso, para que mais? Não trarão novos elementos complicar, ainda mais, a difícil situação? Mas, se não há excesso, como se faz, no Rio de Janeiro, o Serviço Nacional de Teatro com um curso prático e a Municipalidade com uma escola dramática? Há organizações, como as Comediantes e o Teatro do Estudante, fazendo amadorismo ou profissional, estão, de qualquer forma, criando novas equipes de homens de palco. Ainda agora, bastamos a uma temporada digna de louvores, com a apresentação do Teatro Archaia, que é, como sabemos, o conjunto cênico da Escola Dramática de Porto Alegre, sob a direção de Renato Vianna. Outras escolas dramáticas existem pelo país afora, assim como conjuntos de amadores, que são, em fim de contas, outros tantos cursos de teatro. Constatamos, pois, um real esforço para fazer aparecer novos elementos para a cena nacional.

Piora ou melhora? Proteja os que sobram ou estimule para o aparecimento de novos?

Em verdade, um e outro problema devem ser encarados sob o ponto de vista da qualidade. Não há a bem dizer sobre a arte de teatro. Existem, sim, mais atôres sem trabalho, como encontramos mais médicos, mais escritores, mais professores, mais engenheiros, sem qualquer oportunidade de exercer suas funções. Portanto, mesmo se existe algum ator de mérito, de mediana para cima, que esteja sem atuar? Se alguém se recusar ao trabalho, isso terá sido por razões pessoais, entre as quais finais. Mas quem quer que tenha talento está sendo procurado, e se não for encontrado, pode meter ombros à empresa que não triunfará. Os outros é que esperam um momento, para completar uma companhia ou para subir por milagre. Os bons elementos, entretanto, não são numerosos. Todos que estimam um teatro de qualidade no Brasil são a favor de que se proporcione novos meios para o aparecimento de valores. Por isso, vêm com simpatia os conjuntos de amadores, as temporadas de arte, etc. Tudo deve ser feito para a revolução de vocações e o seu aprimoramento.

Está agora em vésperas de reforma o curso prático do Serviço Nacional de Teatro. É oportuno de perguntar-se se já não dá algum ator de comédia que entrasse na vida profissional com o direito? Sabemos que os alunos de teatro são procurados antes mesmo de acabar o curso, mas, quanto à arte dramática, não ocorre o mesmo. Tanto esse curso prático, como a escola dramática municipal, necessitam de maiores oportunidades, constituindo cursos estáveis para representar e realizando de fato temporadas de certa extensão, com seqüência de apresentações, para que consigam vencer e dominar todos os problemas de palco. Para isso, precisam de um teatro à disposição permanente e de verbas que custeiem as respectivas despesas, cobrindo até pequenos cachês em favor de estudantes que deles precisam para prosseguimento de um plano de estudos intenso e abastecido. Misturados professores e alunos, que se desenvolvem por temporadas de certa extensão, com seqüência de apresentações, afastando quaisquer vaidades ou exclusivismo, para atingir, integralmente, o objetivo colimado.

Não há, pois, atôres de mais, sobretudo bons e conscienciosos. Todas as iniciativas, em prol da renovação dos quadros do teatro nacional, merecem simpatia, e o máximo auxílio às escolas dramáticas e conjuntos de amadores deve ser dado, assim como, revelados as vocações, possam ter o clima propício ao seu florescimento.

CELSE KELLY

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARA

PORTALEZA — Realizou-se no Palácio do Comércio, sob os auspícios do Instituto de Letras de Ceará, a conferência do general Onofre Muniz, chefe da delegação argentina à Assembleia das Nações Unidas, no dia da sua chegada a Fortaleza. (Foto do serviço especial de A NOITE).

— Continua sem solução o caso dos trabalhadores do porto. Depois de aceitar o acordo com a companhia construtora do porto de Fortaleza, os operários entraram, novamente, em greve.

O representante da Companhia declarou que somente aceitará em real as negociações após a volta dos parlamentares ao trabalho.

PERNAMBUCO

RECIFE — Tomou posse o delegado regional do Ministério do Trabalho Sr. Epaminondas Melo, recém-chegado do Rio, onde exercera as funções de procurador da Justiça do Trabalho.

Foi exonerado de prefeito de Palmares, o senhor Sebastião Jefferson Bezerra de Menezes e nomeado para substituí-lo o Sr. Arthur de Azevedo, chefe da delegação argentina à Assembleia das Nações Unidas, no dia da sua chegada a Recife. (Foto do serviço especial de A NOITE).

A comissão de homenagem, recepção e assistência da FEB de Curitiba, arrecadou no ano passado Cr\$ 54.000, tendo, agora, deliberado construir, com aquela quantia, três cozinhas, sendo uma para os herdeiros do cabo Otávio Sineto do Aragão, morto na Itália, em operações de expedições militares.

RIO GRANDE DO SUL — O governador francês pôs à disposição da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor Jean Roche, a qual acaba de chegar, apresentando-se às autoridades educacionais, para, em seguida, entrar em atividade.

O fim dos submarinos alemães

LONDRES, 22 (R.) — Foi anunciado que terminou com pleno êxito o afundamento de 110 submarinos em pleno Atlântico.

A operação começou em novembro e todos os submarinos foram mandados, até última hora, em condições de navegar, com dez toneladas de óleo Diesel e considerável quantidade de lubrificantes a bordo.

Por esse motivo, o Ministério da Agricultura e Pesca da Grã-Bretanha insistiu em que as unidades fossem afundadas a pelo menos 1.500 metros de profundidade, sendo para isso necessário navegar 200 milhas a oeste da Irlanda, na região em que foi afundado o "Atena", no primeiro dia da guerra.

Apenas 30 unidades restam da formidável esquadra submarina alemã e serão distribuídos entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética equitativamente, para finalidade experimental.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Nomeado o novo embaixador da Espanha

MADRID, 22 (R.) — Eduardo Azaña, ex-ministro da Justiça, foi nomeado novo embaixador espanhol no Brasil, segundo se anunciou nesta capital. Azaña sucede ao conde Pedro Garcia, que foi por sua vez nomeado novo embaixador da Espanha no Peru.



Claire Mac Cardell, desenhista americana de modas, apresenta dois modelos para pratar: um vestido para ser usado sobre o traje de banho, e um tipo original de "mollot", inspirado nos roupões que os baútilhos usavam nos seus casais. (Foto A. P.)

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

Corimônia a ser observada — Os primeiros decretos — Banquete, no Itamarati, aos chefes das missões especiais e permanentes

Às 17 horas, receberá os cumprimentos dos representantes eleitos da nação, magistratura, das forças armadas e altas autoridades da República.

Às 18 horas, o presidente da República receberá as missões especiais à sua posse o o Corpo Diplomático estrangeiro credenciado junto ao governo brasileiro.

Os ministros da Justiça e Negócios Interiores e das Relações Exteriores comunicaram imediatamente a posse do presidente da República, respectivamente, aos interventores nos Estados e governadores dos Territórios Federais, assim como às nossas missões diplomáticas.

O traje para essas solenidades será uniforme ou casaca.

Grêmios das missões especiais

As missões especiais acreditadas para representar seus países na posse do novo presidente da República, entregaram as suas credenciais ao presidente José Linhares, às 12 horas do dia 20 do corrente. O traje será formal e de cor clara. Nesse mesmo dia, às 10 horas, visitaram coletivamente o ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati.

Banquete e recepção

O futuro presidente da República oferecerá, no dia seguinte à sua posse, no Palácio Itamarati, às 20 horas, um banquete aos chefes das Missões Especiais e Permanentes.

Em seguida, às 22.30, dará uma recepção às Missões Especiais, Corpo Diplomático, altas autoridades e sociedade.

O traje será casaca ou uniforme com condecorações.

Garden Party no Gávea Golf

O prefeito do Distrito Federal oferecerá no dia 4 de fevereiro, às 16 horas, um Garden Party às Missões Especiais, Corpos Diplomáticos e autoridades da sociedade carioca. O traje será de passeio ou verão.

Almôço na Associação Comercial

O presidente da Associação Comercial oferecerá a 6 de fevereiro, às 13 horas, no Palácio do Comércio, a rua da Candelária, um almôço às Missões Especiais à posse do presidente da República. O traje será de passeio ou verão.

Missões especiais à posse do general Eurico Gaspar Dutra na presidência da República

Libano — Sr. Youssef el Saouda, ministro no Rio de Janeiro, embaixador especial; Suíça — Sr. Edouard Feer, ministro em Buenos Aires — Ministro em Missão Especial; China — Sr. Cheng Tien Koo, Embaixador no Rio de Janeiro — Embaixador Especial; Santa Sé — Monsenhor Giuseppe Fietta, Arcebispo Titular de Sardica, Nuncio Apostólico em Buenos Aires — Chefe da Missão Especial; Honduras — Sr. Julian Lopez Pineda — Embaixador Especial; Países Baixos — Sr. Klein Molenkamp, ministro no Rio de Janeiro — Embaixador Especial; Peru — Sr. Luis Ferrán Glicerio, Embaixador no Rio de Janeiro — Embaixador Especial; Suécia — Sr. Ragnar Kamulin, ministro no Rio de Janeiro — Ministro em Missão Especial; Venezuela — Sr. Pulido Mendez, Embaixador no Rio de Janeiro — Embaixador Especial; Síria — Emir Adell Arslan, ministro no Rio de Janeiro — Ministro em Missão Especial.

Missão que representará a Inglaterra

LONDRES, 22 (R.) — O almirante da esquadra, Sir James Somerville, foi nomeado pelo rei Jorge VI embaixador especial da Grã-Bretanha, na cerimônia da posse do presidente eleito do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, que deverá ter lugar a 31 do corrente. Farão parte da comissão mais os seguintes membros: major general F. G. Beaumont Nesbitt, autormente oficial da Embaixada britânica em Washington e subsecretário de ligação com o Q. G. do marechal de campo Sir Harold Alexander na Itália; e o capitão A. W. Calhoun, secretário do almirante Somerville.

O Canadá

OTTAWA, 21 (R.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou ontem a nomeação do general A. G. I. Macnaughton,

IMINENTE UM DUELO DE PERON

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Os jornais anti e pró-governo concordam em que está se tornando iminente um duelo entre o coronel Peron e o líder da oposição Amadeo Sabatini.

O órgão pró-governo, "La Epoca", e o vespertino "Crítica", que apoia a oposição radical, disseram que

o comentário do coronel Peron sobre o ataque político contra ele pelo Sr. Amadeo Sabatini poderia provocar um duelo se as suas palavras não forem retiradas.

O coronel Peron disse que o Sr. Sabatini parecia estar desafiando quando o acusou de estar usurpando o governo.

Condecorados pelo governo português os embaixadores João Neves e Macedo Soares

LISBOA, 21 (A. P.) — O governo português concedeu com a Grã-Cruz da Ordem Militar de São Tiago os diplomas brasileiros João Neves da Fontoura, ex-embaixador de Lisboa, e José Carlos de Macedo Soares.

A FROTA MERCANTE PORTUGUESA

LISBOA, 21 (A. P.) — De acordo com as estatísticas, existiam há um ano 207 navios na frota mercante lusa.

Deves, cinco podiam desenvolver uma velocidade de 14 nós.

Desabou a barreira e soterrou a família

PETROPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — As chuvas dos últimos dias ocasionaram desastres de dolorosas consequências no Bairro do Indaia. Ali reside, em companhia de sua família, numa casa modesta, o operário Nilo dos Santos, casado, brasileiro, de 25 anos de idade. Além da casa situa-se uma barreira, que, em consequência das águas desabou soterrando a modesta habitação. Os moradores foram socorridos pelos vizinhos, saindo feridos Nilo dos Santos, Eunice Maria da Silva e a menina Geisela Maria, de 4 anos de idade. Todavia, não foi possível salvar a menina Geisela da Silva, de 3 anos, que pereceu sepultada sob enorme bloco de pedras. Seu corpo foi removido para o Necrotério Municipal. A polícia tomou conhecimento do fato.

Para a Embaixada colombiana no Brasil

BOGOTÁ, 22 (A. P.) — O Sr. Gabriel Arango Restrepo foi nomeado primeiro secretário da Embaixada da Colômbia no Rio de Janeiro, substituindo o Sr. Daniel Jaramillo Ferro.

A POSSE DO PRESIDENTE ELEITO

Crédito aberto no Itamarati

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de um milhão de cruzeiros (Cr\$ 1.000.000,00), que será automaticamente distribuído ao Tesouro Nacional para atender às despesas de qualquer espécie (Serviços e Encargos), decorrentes da posse do general Eurico Gaspar Dutra no alto cargo de presidente da República.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Quem era o suicida do Café Souza

Conforme noticiamos na edição final de ontem, um homem maluco, com veneno misturado em cerveja, no Café Souza, na rua de Catumbi, 125.

Indo no local, a comissão Silvío Ribeiro, do 14.º distrito, por uma carteira do Ministério da Marinha, encontrada no bolso do morto, constatou tratar-se de Azeite Alves da Silva, taifeiro, casado, de 30 anos, e de residência ignorada.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "caricaturista-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "caricaturista-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação de nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "caricaturista-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

para representar o Canadá como embaixador especial na posse do presidente eleito do Brasil, general Dutra, devendo a representação canadense partir para o Rio de Janeiro por via aérea amanhã.

Instalação da Assembléia Nacional Constituinte

No dia 5 de fevereiro, às 14 horas, realizar-se-á a instalação da Assembléia Nacional Constituinte, sob a presidência do presidente do Superior Tribunal Eleitoral. O traje será fraque e cartola.

A caminho do Rio o senhor Warren Pierson

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O ex-presidente do Banco de Importação e Exportação, Sr. Warren Lee Pierson, atualmente presidente da American Cable and Radio, parte, hoje, com destino ao Rio, onde assistirá à cerimônia da posse do general Eurico Gaspar Dutra, para o que foi convidado pessoalmente pelo presidente eleito do Brasil.

Pierson viajará acompanhado de sua senhora.

A delegação do P. S. D. da Paraíba

JOÃO PESSOA, Paraíba do Norte, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O PSD escolheu os Srs. Ruy Carneiro e Odon Bezerra para representá-lo no Congresso da posse do general Eurico Dutra.

O Canadá

OTTAWA, 21 (R.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou ontem a nomeação do general A. G. I. Macnaughton,

O exemplo de De Gaulle

NEMO CANABARRO

Até ontem, alguém poderia esperar uma reconsideração de ato do ex-presidente provisório francês, de molde a que não abandonasse o seu alto cargo antes da consumação dos sete meses, por ele mesmo previstos para o governo de transição, que restituiu a legalidade constitucional ao país. Sua carta ao presidente da Assembléia Constituinte, Mr. Felix Gault, e a respectiva declaração, porém reconhecendo a renúncia, pôem a descoberto irremediável crise governamental, com indubitável perturbação nos trabalhos de estruturação política da França, quando ela se apresenta para reformar sua ilustre e gloriosa posição de vanguarda do mundo. Justiça seja feita, no entanto, ao bravo soldado, soldado-cidadão, pelo ex exemplar desprendimento. "Desde o dia que assumi o cargo de dirigir o país para a sua libertação, sua vitória e sua soberania, diz ele, considerei que minha missão devia terminar quando os representantes nacionais tivessem reunidos e os partidos políticos se achassem na concórdia e em condições de assumir suas responsabilidades". Parece discutível que já se houvesse chegado, pelo menos em todos os setores, a esta situação que pinta o general Charles De Gaulle. Mas, quem lhe negaria o seu total desinteresse? Se no espírito do líder militar da libertação francesa pairasse qualquer ambição de converter o seu prestígio em instrumento de compressão nacional, à maneira de Bismarck, de outros fascistas e fascistas da Europa e de nossa América Latina, ele arrastaria dentro as forças armadas o apoio que precisasse para impor-se de acordo com os próprios caprichos. Pretensão não lhe faltariam: os partidos contrariavam o fortalecimento do exército, negando-lhe o

Exemplo de De Gaulle. Homens de espírito jamais se inclinam a desobediência. Podem não corresponder às aspirações populares de uma época, podem não ser elementos de progresso em qualquer circunstância, mas em seu íntimo não se deixam desorientar por reacionários. E se assim não fosse, se as almas assim conformadas pudessem nutrir um reacionarismo puro, elas deslustrariam a tração cívica, ou de não importância que categoria, sob a tentativa de uma revolução, ou sob o imperativo de uma cruel realidade.

O exemplo do general De Gaulle, a julgar mais um elo na corda de atos dos homens de exceção, homens para qualquer época, homens para qualquer conjuntura de circunstâncias, sempre correntes, invariavelmente dispostos.

Em nossa América Latina, particularmente, devemos prestar atenção para os fatos como esse que envolve De Gaulle e como aquele outro ainda recente que envolve Mr. Winston Churchill.

Quem tinha mais prestígio do que Churchill na Inglaterra e que De Gaulle na França, no instante preciso de suas quedas no terreno do homem prestígio de De Gaulle, De Gaulle era e ainda é o homem mais influente da França!

Em isto nos dá respeito os diversos países, em contato com as diversas correntes paritárias, o leitor formará também um juízo razoável, através do noticiário de todos os dias, que não se pode negar a existência de uma força pessoal imensa, excepcional, liderando a estrutura moral e cívica da França, porém o poder de governo e de mando quando seus pontos de vista, colidem com os da opinião pública, expressos através das coletividades organizadas, partidos, sindicatos, etc. Como fenômenos se curvam diferentemente na evolução Europa e em nossa incipiente América Latina!

Aqui, indivíduos que jamais chegaram aos pés de Churchill e De Gaulle, porque não possuem as suas qualidades, correm o risco de antagonismo com o público e o sentimento público, uma das forças armadas e dos exércitos de corrupção, e afina, a mudança de opinião, entre nós, em qualquer parte de nossa América Latina.

Quando isto é lastimável! Eufemismo no resurgimento universal da Democracia. Uma nova era está ralhando para os povos de todos os continentes. Exemplos máximos de dignidade cívica e política, tais como o do general Charles De Gaulle há de valer por ensinamentos ao mundo e de certo também para nós latino-americanos, a bem da argumentação de nosso nível cívico e político.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A NOITE — 3.ª-feira, 22/1/46 — N. 12.166



BRASILEIROS CASADOS NA AMÉRICA — FILADELFA, janeiro — O Dr. Remy Archer, funcionário do governo brasileiro, contraiu casamento, de acordo com a lei americana, em Filadélfia, com sua noiva, Léa Figueiredo, chegada de avião do Rio de Janeiro. O casamento foi efetuado a 15 de janeiro, pelo juiz municipal Adrian Donnelly. (Foto A. P.)

O PRIMEIRO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO LIBANO NO BRASIL

Palestra com os jornalistas o ministro Joseph Saouda — Encantado com a hospitalidade brasileira

O Sr. Joseph Saouda, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Líbano, chegou há poucos dias ao Rio, reuniu os jornalistas no Hotel Glória, onde está hospedado, para uma palestra, de vez que o ilustre diplomata vem inaugurar a representação do seu país no Brasil.

Cercado de representantes de quase todos os jornais desta capital e dos Srs. Hector Klat, conselheiro geral no Rio; Mohamed Fathallah, conselheiro em São Paulo; Fares Ragi, adido à Legação libanesa no Rio; Najah Rahani, Edmond Khat e Melhem Talluk, secretários de legação, assim falou aos jornalistas, numa apresentação amável.

Não vive ainda a honra de apresentar as mínimas credenciais ao governo do Brasil, não podendo, por isso, conversar com os senhores senão como um simples cidadão, visitante de um belo país, de uma bellissima e grande cidade. Não país como sabemos que na de Gualalaba é formosa, da natureza afeiçãoada pela mão artística do homem.

Queremos realçar aqui a amabilidade dos brasileiros, que nos toca tão profundamente. O acolhimento que foi dispensado ao ministro do Líbano pela imprensa do Rio de Janeiro, inspira o maior reconhecimento.

Estamos certos de que será perfeita e eficiente a colaboração amistosa e útil entre os nossos dois países. Amanhã, apresentaremos as credenciais ao Sr. presidente da República. Terceiro, então, o prazer de recebê-lo aqui novamente no dia seguinte.

Quem é o ministro Saouda

O ministro Joseph Saouda, que é o primeiro plenipotenciário do Líbano no Brasil, nasceu em 1885. Bacharelou-se em direito

pela Universidade de Beirute em 1905 e pela Faculdade de Paris em 1908. Foi advogado à Câmara de Apelação Mista de Alexandria até 1922; advogado à Corte de Apelação de Beirute, de 1922 a 1945; fundador e presidente da Aliança Libanesa no Egito, de 1909 até 1922; secretário geral do comitê de socorro às vítimas da Libânia durante a primeira Guerra Mundial; deputado em 1924; fundador e presidente em Beirute do Partido Conservador; fundador e proprietário do jornal em língua árabe "Ar-Raï", em 1907; deputado ao Parlamento Libanês de 1923 a 1925; fundador e presidente do Conselho Nacional Libanês em 1925; fundador do Pacto Nacional Libanês em 1938. Foi agora nomeado enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Líbano no Brasil.

pleno-potenciário do Líbano no Brasil. E ainda autor de várias obras de direito, entre as quais "Primeiro Estudo sobre o Protocolo do Líbano de 1861 a 1907" e "Estudo sobre o tratado franco-libanês de 1926".

Saudação às colônias libanesas e sírias

O ministro Saouda, após a palestra, escreveu para A NOITE as seguintes palavras:

"Pela voz do nosso jornal apresento o mais vivo reconhecimento às colônias libanesas e sírias que me acolheram de modo tão caloroso."

Rio de Janeiro, 22-1-1946. (A. J. Saouda.)